OCUPAM A SÉDE DO GRÊMIO OS ESTUDANTES DE ARQUITETURA

Pernoitam desde sábado na dependência de sua entidade — Fechada a Faculdade e guardada pela polícia em represália à greve de mais de 30 dias — Iminente a greve geral dos estudantes superiores — Primeiro recuo do diretor fascista

SÃO PAULO, 2 (Pelo Telefone) — Encaminha-se para a greve geral dos estudantes das escolas superiores o caso criado pela diretoria da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo em torno do preenchimento da cadeira de Grandes Composições, ganha em concurso pelo ilustre arquiteto Oscar Niemeyer, afastado como se sabe, por uma decisão facciosa e iníqua do reitor da Universidade, e que deu origem à greve dos Estudantes, que se mantêm afastados das aulas há mais de 30 dias.

FECHADA A FACULDADE

Em represália aos estudantes que não cederam até hoje uma

(Conclui na 4ª. pag.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 730

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1951

Leia na:

2a. PAGINA
- Inominaveis atrocidades praticadas pelos invasores americanos na Coréia

4a. PAGINA
- A prefeitura vai «comprar o bonde»

5a. PAGINA
- Detalhes sobre o desfalque no sindicato dos trabalhadores em Pedreiras

DOIS MIL MARINHEIROS

AMEAÇADOS DE IREM PARA A CORÉIA

Encontram-se nos Estados Unidos fázendo treinamento de guerra — Que ordens leva sôbre eles o fascista Gois Monteiro? — Exijamos o regresso imediato desses nossos patrícios

O FASCISTA Góis Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, está aprontando as malas para seguir com destino aos Estados Unidos, onde deverá, segundo os termos da nota do Conselho de Segurança Nacional, estabelecer contatos a fim de que o Brasil disponha de contingentes adestrados e equipados para enviá-los à guerra, sob as ordens dos generais ianques.

A nota distribuida pelo govêrno veio agravar, assim, a situação. O perigo de guerra paira cada vez mais sombria sobre o país. Entra agora o govêrno confessadamente no caminho da preparação e adestramento de tropas para remetê-las ao estrangeiro, aonde quer que determinem os estrategistas de Truman.

AMEAÇADOS NOSSOS MARINHEIROS

Uma das possibilidades, em relação com a viagem de Góis Monteiro, é que dois mil marinheiros e fuzileiros navais brasileiros que se encontram atualmente nos Estados Unidos, como tripulantes dos recem-adquiridos cruzadores «Tamandaré» e «Barroso» sejam enviados de lá diretamente para a Coréia.

O Ministerio da Marinha nega-se sistematicamente a divulgar qualquer informação sobre os destinos dêsses navios e dos nossos dois mil patrícios declarando tratar-se de «assunto sigiloso», conforme circular expedida pelo titular da pasta, almirante Guillobel.

Segundo apurou nossa reportagem, esses homens estão sendo treinados nos Estados Unidos em manobras de guerra, como operações de desembarque, etc.

A qualquer momento poderá o govêrno Vargas ordenar que eles embarquem para o teatro de guerra, como «força simbolica», atrás da qual, aberto o precedente, seriam remetidas dezenas de milhares de soldados. Só a mobilização popular poderá impedir esse ato traiçoeiro e infame.

(Conclui na 4ª. pag.)



FALA TOGLIATTI

ROMA, 2 — (I.P.) — Palmiro Togliatti, na sessão de encerramento da reunião plenaria do Comitê Central do Partido Comunista Italiano, afirmou que «os resultados das recente eleições provaram mais uma vez que as posições do PCI se estendem e se vão tornando cada dia mais sólidas».

Em seguida, depois de declarar que o povo italiano, por seu voto, desaprovou a politica de guerra do govêrno, Togliatti acusou êste de privar o povo dos direitos que lhe são reconhecidos pela Constituição. Concluiu dizendo que o Partido Comunista continuará sua luta «pela paz e pelo trabalho, contra o desemprego».

PREÇO 80 Ctvs.



JORGE AMADO

30.º ANIVERSARIO DO P. C. CHINÊS

PEQUIM, 2 — (I.P.) — Foi ontem entusiàsticamente comemorado o 30.º aniversário do Partido Comunista Chinês, o grande instrumento da libertação da China. O P.C. Chinês, cujas históricas vitórias tiveram influencia decisiva nos destinos do mundo e vieram reforçar consideravelmente o campo da paz e da democracia, conta hoje com 6 milhões de membros.

REGISTRO POLÍTICO

PROCESSOS

UM PROMOTOR de Vargas declarou ontem que os três milhões e tantos eleitores que não votaram nas eleições últimas serão processados. Não deram liberdade de escolha, só permitiram o registro de candidatos da reação imperialista, e ainda exigem que o cidadão saia de casa, enfrente a fila para escolher entre um Dutra e outro Dutra. O deputado Pomar apresentou um projeto anistiando esses brasileiros esclarecidos. Mas o senado rejeitou-o. E' o delírio fascista de perseguição ao povo.

SOLIDARIEDADE

OS POLITIQUEIROS do grupo de Munhoz da Rocha, no Paraná, aproveitaram a onda de perseguições que eles próprios desencadearam contra os bravos posseiros de Porecatú, e prenderam mais de uma dezena de patriotas em Londrina. Essas arbitrariedades foram sacramentadas depois por uma ordem de prisão preventiva de um juiz dos grileiros. E' preciso que se erga por toda parte um movimento de protesto que arranque esses patriotas das garras da policia.

TURISTAS

PARABENS ao nacional Luiz Caetano de Souza, de 39 anos, etc., que os jornais dizem ter sido preso porque agrediu o «turista» americano N. Newton Junior. Esses espécimes degenerados de turistas já abusaram demais. E' hora de agarrá-los pela gola e expulsá-los todos a pontapés. Este o dever imediato não apenas de Luiz Caetano de Souza mas de todos os patriotas.

PINGO, EXPOENTE

MORREU ontem uma das figuras mais curiosas da cidade: o cidadão Pingo. Frequentador das ante-câmaras ministeriais, da copa dos palacios governamentais, Pingo desfrutou sempre da amisade e proteção dos poderosos do dia. Suas armas eram a curvatura de espinha, o cochicho, o telegrama infalivel no universário os primeiros pesames à familia de alguma importante, enfim a bajulação, o servilismo. Com isso triunfou, quer dizer, alcançou o que queria, pois suas ambições eram limitadas. Era um expoente indireto dêsse sórdido mundo das classes dominantes

Paz à sua alma. [illegible]

EM VEZ DA CONSTITUIÇÃO A LEI INFAME DO ESTADO NOVO

INSULTO À CONSCIÊNCIA DEMOCRÁTICA DOS BRASILEIROS O PROCESSO CONTRA JORGE AMADO, A APREENSÃO DE SEU LIVRO, O PROCESSO CONTRA PEDRO MOTTA LIMA E A CONDENAÇÃO DE UM CIDADÃO PAULISTA, EM CUJA CASA INVADIDA A POLÍCIA DIZ TER ENCONTRADO DOIS "BOLETINS SUBVERSIVOS"

Continua sendo aplicada pelas autoridades policiais, pelo ministério da Justiça e pelo Supremo Tribunal a infame lei de segurança do Estado Novo, baixada em decreto-lei do Sr. Getulio Vargas nos sombrios tempos de 1938, quando o ditador se inclinava para o Eixo nazi-fascista, em plena preparação da segunda guerra mundial.

E' como se nada houvesse acontecido depois do esmagamento do hitlerismo. A policia carioca, dirigida agora pelo FBI através de um de seus agentes nativos, o major Hugo Bethlem, assessorado por «técnicos» ianques, chegou ao cumulo de apreender o recente livro de Jorge Amado — «O Mundo da Paz» —, e mover um processo contra o querido escritor patricio e seu editor.

Tambem no caso do processo de Pedro Motta Lima, por haver denunciado pela «Tribuna Popular» a presença dos espiões ianques majores Hohental e Charleston no Regimento Escola de Artilharia, de onde redigiam relatorios a seus superiores nos

(Conclui na 4ª. pag.)



Moradores de alguma favela de suburbio distante estes que aparecem no clichê, ao alto? Não. São mulheres, homens e crianças que vivem na Travessa Margarida, em Copacabana. Estão fartos de reclamar da Prefeitura providências contra o estado em que se encontra a rua, que conforme se vê no clichê abaixo, está transformada em nauseabunda sapucaia. Esse o estado a que estão reduzidas várias ruas no bairro mais grãfino da cidade.

ISTO E' COPACABANA: (Leia na 4ª página)

INSULTUOSA INGERENCIA DE TRUMAN EM ASSUNTOS DA ADMINISTRAÇÃO DO BRASIL

DIÁRIO OFICIAL

DO ESTADO DE SERGIPE

ANO XXXIII — ARACAJU — QUINTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1951 — N. 11.060

O Exmo. Sr. Governador, imediatamente, por intermedio do seu Secretario particular, dirigiu-se ao Sr. Walter Pires, secretário do Exmo. Sr. Governador da Bahia, pedindo-lhe [illegible] e providências.

Com a notícia da chegada [illegible] da [illegible], recebeu o Gabinete do Governador a seguinte informação pelo Serviço Rádio-Telegráfico:

"Informa [illegible] Sergipe [illegible] Cordiais saudações. — a) Walter Pires.

Recebeu o Exmo. Sr. Governador o seguinte telegrama, enviado pelo Sr. Robert C. Johnson Jr., consul norte-americano em Salvador, que há poucos dias visitou o nosso Estado:

"Chegará a Salvador dia 4 julho numa visita de três dias o Sr. George H. Day representante do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Ele fará uma inspeção sôbre a situação do leite e produtos derivados nos Estados da Bahia e Sergipe. Tornar-se-á benefico a seu Estado se um representante seu Secretário Agricultura pudesse vir Salvador dia 5 para discutir situação com o Sr. Day. Cordiais saudações. — a) Robert C. Johnson Jr., Consul Americano".

(Do Serviço de Divulgação).

O telegrama que divulgamos hoje em «fac-simile» foi tirado do Diário Oficial do Estado de Sergipe, n.º 11.060, de quinta-feira última, 28, de junho. O telegrama é mais um revoltante testemunho da desenvoltura e sem-cerimonia com que dão ordens em nosso país os agentes de Truman, como se estivessem em sua própria terra. Não tem outro sentido o telegrama enviado pelo consul ianque ao governador de Sergipe, uma «sugestão» que tem de ser cumprida a prazo fixo de poucos dias. Só um governo de títeres e lacaios como o que aí está poderia permitir ingerencia tão acintosa como a que exercem os agentes de Truman nos assuntos internos de nossa patria. Diz a noticia do «Diário Oficial» de Sergipe: — «Recebeu o exmo. sr. governador o seguinte telegrama enviado pelo sr. Robert C. o Johnson Junior, consul norte-americano em Salvador e que há dias visitou o nosso Estado: «Chegará a Salvador numa visita de 3 dias o sr. George H. Day, representante do Departamento de Agricultura dos EE. Unidos. Ele fará uma inspeção sobre a situação do leite e produtos derivados nos Estados da Bahia e Sergipe. Tornar-se-á benefico no seu Estado se um representante seu, Secretário da Agricultura, pudesse vir Salvador dia 5 para discutir situação com sr. Day. Cordiais saudações. (ass.) Robert C. Johnson Junior»

RETIRADA DOS LOTAÇÕES DO CENTRO DA CIDADE

O Departamento de Concessões encontra a forma para os "micro-onibus" darem um maior número de viagens por dia — No centro, a exclusividade será da linha "Mauá-Monroe" — Os passageiros serão obrigados a tomar outra condução

A PARTIR DE ONTEM dentro de um prazo de 30 dias, os proprietários de lotações estão obrigados a colocar caixas coletoras, como nos ônibus. Além dessa medida, o Departamento de Concessões da Prefeitura estabeleceu que os «micro-onibus» de mais de 10 lugares não poderão trafegar no centro da cidade. Esse percurso será exclusivo para o carros da linha «Mauá-Monroe» que passarão a circular, ao preço

(Conclui na 4ª. pag.)

AUMENTO DE UM CRUZEIRO

O VICE PRESIDENTE da CCP, sr. Benjamim Cabello, declarou que a partir do dia 11 de julho a banha sofreria uma baixa de 1 cruzeiro em quilo. Aconteceu, porém, o contrário; o que houve foi um aumento de 1 cruzeiro, conforme se pode verificar na lista de preços publicada ontem pelo Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da Prefeitura. Lá está: «banha, pacote 19 cruzeiros o quilo». A tabela até o dia anterior era de 18 cruzeiros.

CARTA ABERTA Ao Mal. Mascarenhas

Egydio SQUEFF

Escrevo-lhe entre o borborinho da redação e o ruido que sobe das ruas banhadas de sol. Um canto de vida entra pela janela. Mas os jornais falam de guerra.

Um deles traz o seu retrato com esta legenda: «O comandante da FEB opina»! Qual a opinião do comandante da FEB?

Quando o reporter lhe perguntou se deviamos mandar tropas para a Coréia, o marechal Mascarenhas respondeu que se dissesse o que pensava, iriam chamá-lo de medroso.

Eu sei que o senhor não é medroso, marechal. Os nossos expedicionarios também sabem disso. Desde sua primeira visita às linhas de frente até a rendição das tropas nazistas os pracinhas sentiram as qualidades de um comandante que não tem medo.

Lembro-me daquela tarde do seu Q.G. em Alessandria, pouco depois de ter se rendido a Divisão alemã. Eu tinha ido me despedir do comandante da FEB, pois o jornal exigia minha presença noutro setor. O senhor me serviu um whiskey dizendo: — «é o brinde da paz por que tanto esperaram e lutaram os nossos soldados».

Todos sabem, marechal, como lutaram os nossos soldados por essa paz. Entretanto passaram apenas seis anos daquele brinde em Alessandria, quando no Brasil ainda se choravam os nossos mortos, e já agora se pensa em mandar tropas brasileiras para uma nova guerra.

Não é meu proposito discutir aqui quais os culpados pelo conflito que se desenrola na Asia, e isto não vem muito ao caso. Mas nenhuma consciencia humana pode ouvir sem estremecer de indignação as palavras proferidas por um oficial norte-americano diante das ruinas, dos mortos e feridos pelos seus pilotos na Coréia: — «Que belo espetaculo para os meus velhos olhos!»

Desgraçada velhice, marechal, atingida a preço de tão monstruosa degradação!

O senhor conheceu os crimes, as atrocidades, o sadismo cruel dos pelotões nazistas. Eu duvido muito, marechal, que os alemães tenham excedido o que vêm fazendo na Coreia os aviadores e os pelotões norte-americanos. Os bombardeios indiscriminados, como os de Seul e Pyongiang, duas cidades florescentes reduzidas a ruinas, nem são disfarçados nos boletins de Toquio — aqueles mesmos bombardeios que arrazaram sem nenhum objetivo militar quase um terço da historica cidade de Pisa, pelos pilotos norte-americanos. O povo coreano se defende e ataca como um leão em face dos exercitos mecanizados que cruzaram o oceano para agredi-lo.

Entretanto o senhor pode pensar diferente sôbre quem foi o agressor. Não é disto que pretendo tratar. Eu me dirijo ao comandante dos nossos pracinhas para lhe perguntar se temos alguma cousa com uma guerra que não provocamos, uma guerra que não pedimos, uma guerra acima de tudo antipática a todo o nosso povo. A nossa soberania, marechal, isto sim, está ameaçada em nossas proprias fronteiras, e o senhor sabe disso. Aqui teremos de defendê-la até o ultimo instante de nossa vida.

Não me esqueço de suas palavras, de que a FEB tinha um grande papel a cumprir no após-guerra. Eu acredito nesse papel, embora veja nas ruas os nossos herois exporem suas medalhas e suas feridas cobertas dos andrajos do desemprego e da fome.

E que fizeram com o proprio comandante da FEB?

Mas para cumprir o seu papel, os expedicionários brasileiros não reclamam gratidão: — apenas respeito aos ideais de justiça e de paz que eles defenderam para os seus filhos.

Por tudo isso, marechal, o seu silencio neste instante de confusão propositada pode ser um crime. O senhor diz que não opina porque podem lhe chamar de medroso. Mas se não for ouvida sua opinião, aí sim, todos hão de ver no seu silencio um medo muito mais grave que mancharia a velhice daquele que comandou os nossos soldados na guerra mundial contra a barbarie nazista.

Vejo agora em nota oficial nos jornais que o nosso governo mandará tropas brasileiras para a guerra tão pronto estejam preparadas, porque assumiu este compromisso no instante em que negociou um emprestimo de 300 milhões de dolares com o govêrno de Washington.

Acredito que ao ler esta noticia o senhor tenha enrubecido de vergonha e de colera. Eu não conheço, desde o Brasil-colonia, tamanho acinte aos sentimentos de independencia e de dignidade do nosso povo. Querem vender a juventude brasileira por 300 milhões de dolares, como animais «per capita» nos matadouros. A conta deve ter sido facil aos tragicos açougueiros de carne humana. Vinte e cinco mil homens, que é a base do negocio, sairia a cabeça de cada jovem brasileiro a 240 mil cruzeiros.

Eis a cifra macabra, nem mais nem menos, estabelecida pelos negociantes de guerra. Pouco mais que o preço de um «cadillac» ou de um «rabo de peixe» fóra do mercado negro...

Não, marechal, esta nação não é um rebanho a ser carneado nos leilões dos banqueiros e industriais que governam um pais rico e infeliz.

O momento é grave. Hoje ainda é tempo, amanhã talvez já seja tarde demais. Quem é que quer a guerra? Quem é que quer a paz? Eis a questão.

A historia guardará a cronica destes dias, e não esquecerá os seus personagens. Que o seu nome, marechal, não se aliste no exército da ignominia — são os votos mais caros deste seu humilde patricio.

Inominaveis Atrocidades Praticadas Pelos Invasores Americanos na Coréia

CIDADES ARRAZADAS, PRISIONEIROS TORTURADOS E MORTOS, MULHERES VIOLADAS E ASSASSINADAS, TAL A AÇÃO DAS TROPAS AMERICANAS — OS INTERVENCIONISTAS IANQUES DESTRUIRAM SISTEMATICAMENTE TODAS AS OBRAS DE ARTE, MUSEUS, MONUMENTOS ARQUITETÔNICOS NUM VANDALISMO DESESPERO DE BARBAROS VENCIDOS

— — (FINAL) — —

Em novembro de 1950, os norte-americanos penetraram na pequena ilha do Chando na região de Limpjun, comarca de Chonchu, provincia de Pieng Yang setentrional e exterminaram ferozmente mais de 580 ilheus. Os norte-americanos e os soldados de Singman Ri, que invadiram a comarca de Techjon, assassinaram Li In Dzmun, membro do Partido do Trabalho e presidente do Comitê da comarca da União Camponesa que residia na aldeia de Uncel, região de Somen. Antes de matá-lo, cortaram-lhe as orelhas e o nariz vasaram-lhe os olhos e lhe arrancaram a pele. Em meados de novembro de 1950, na aldeia de Banguenni, região de Sandzoyannen comarca de Kamchiu, provincia de Kamguem meredional, amarraram trinta familias de membros do Partido do Trabalho, mataram-nos a machadadas e queimaram os cadaveres.

A 20 de dezembro de 1950 os soldados de Singman Ri prenderam Sin Yak Sen militante da União da Juventude Democratica que residia no arrabalde de Dansonni, na cidade de Vensan, provincia de Kanvon, despiram-na e submeteram-na às maiores torturas até fazê-lo perder os sentidos. Depois o mataram. Em 25 de dezembro, os soldados de Singman Ri queimaram numa fogueira Kim Dai Son, vice presidente da organização do Partido do Trabalho da aldeia de Dsinuri, região de Onchen, comarca de Sinchen. Em 255 de dezembro de 1950 os norte-americanos e os soldados de Singman Ri prenderam So Do Dso, que estava gavida, morava na aldeia de Oktonni, provincia de Kanvon, porque seu marido ingressara no Exercito Popular. Fizeram-na andar pela aldeia completmente despida e depois a atravessaram com baionetas.

Em 5 de janeiro de 19551, os soldados de Singman Ri prenderam Yun Ji Dun, membro do Partido do Trabalho e que residia na comarca de Yan Yan e o mataram, serrando-o em três partes.

São inumeros os casos semelhantes de feroz exterminio da população coreana.

Só na região de Onchen, comarca de Sinchen, provincia de Juange, o numero de pacificos habitantes assassinados pelos invasores, descoberto até o dia 2 de fevereiro de 19951, era de 1.392; em toda comarca de Sinchen foram assassinados mais de 25 mil e o numero de assassinados em toda provincia de Juange passa de 100 mil. Ao retirarem-se, os norte-americanos ameaçaram empregar bombas atômicas e, desse modo faziam com que evacuassem para o Sul uma multidão de visinhos grande parte dos quais foi posteriormente exterminada pelo caminho. Por exemplo ao retirar-se da comarca de Yan Yan, provincia de Kanvon, os norte-americanos e os soldados de Singman Ri evacuaram à força 25 380 e as exterminaram em sua grande parte, metralhando-as com a aviação. Os ocupantes evacuaram à força mais de 800 pessoas da aldeia de Epjori, comarca de Chunjva, provincia de Pieng Yang meredional e, pelo caminho, proximo à cidade de Sarrivon, mataram mais de 400, metralhando-as com 4 aviões.

Os intervencionistas norte-americanos e os bandidos de Singman Ri, que perderam no aspecto normal toda fisionomia humana, violaram nas regiões provisoriamente ocupadas, uma infinidade de mulheres, moças e meninas a maioria das quais foram assassinadas depois. Assim segundo as declarações do camponês Kim Jin Kurk, residente na aldeia de Jinsiini, região de Iancho, comarca de Kimp'o, os aviadores norte-americanos tinham presas num sotão do aerodromo mais de oitenta jovens coreanas, que eram constantemente ultrajadas. Na região de Danchen, provincia de Jangem meredional, os norte-americanos e os soldados de Singman Ri violaram 42 professoras e alunas de escolas de meninas.

Em 4 de novembro de 1950, na cidade de Kensan, os militares norte-americanos viram uma mulher que passava com seu marido, mataram o marido e violaram a mulher. Em novembro de 1950, na aldeia de Chunsuri, região de Ensan, comarca de Enbek, provincia de Pien-Yang setentrional, os norte-americanos violaram uma menina de 13 anos. Em 20 de novembro de 1950, em Pieng Iang os militares norte-americanos violaram 13 enfermeiras do Exercito Popular, prisioneiras e em seguida as fuzilaram. Em 27 de novembro de 1950, oito norte-americanos violentaram Li, presidente da União de Mulheres da Aldeia de Kinvani, região de Tennamnen, comarca de Jvasen, provincia de Kengui, matando-as depois. Seu cadaver inteiramente despido permaneceu varios dias abandonado ao lado da estrada.

Em fins de dezembro de... 1950 três oficiais norte-americanos que assistiam a um banquete oferecido pelo ministro do govêrno titere de Singman Ri, Liuk Nak Tiun, violentaram num refugio anti-aereo uma professora da escola secundaria de meninas, matando-a depois. Na aldeia de San região de Yangu, provincia de Kanvon, um pelotão de soldados encabeçados por um oficial ultrajou brutalmente a jovem Kim Ki Un, de 22 anos

Os intervencionistas norte-americanos e seus cumplices, como sadicos degenerados torturam, violam e fuzilam a população civil, roubam seus bens, destroem suas casas as riquezas nacionais da Coréia e os monumentos de sua cultura secular. Vingando-se do povo coreano por sua firme e heroica resistencia aos odiosos invasores, querem extermina-lo e transformar sua patria em um deserto sem sinal de vida.

Em anteriores declarações do govêrno da Republica Popular da Coréia dirigidas à ONU citam-se exemplos dessa bestial politica de devastação total da Coréia, que praticam os intervencionistas norte americanos. Na presente declaração, limitar-me-ei só a alguns fatos não publicados ainda.

Durante toda a retirada nos meses de dezembro a janeiro, as tropas norte-americanas destruiam totalmente as localidaades, inclusive as casas isoladas de camponeses encontradas no caminho. Por exemplo, a 2 de janeiro deste ano, ao retirarem-se os norte-americanos e os soldados de Singman Ri da comarca de Yan Yan, provincia de Kanvon, destacamentos especiais de incendiarios se dedicavam a queimar aldeias. Na região de Kanjen, incendiaram 593 casas, em Yan Yan, 1003 em Sonian 720, e em Somem 776 Na comarca de Yan Yan foram incendiadas 3.351 casas.

Em fins de dezembro de 1950 os norte-americanos destruiram com tanques durante sua retirada mais de 60 casas de camponeses, no distrito de Munsán. A 30 de dezembro de 1950, as tropas norte-americanas em retirada incendiaram todas as casas, sem exceção, situadas nas estradas que vão de Seul a Yandzhu. Ao retirarar-se da aldeia de Voltenni, região de Eun, comarca de Chjolvon, provincia de Kanvon, os inimigos reduziram a cinzas mais de 30 casas dessa aldeia e todos os celeiros Em 16 de novembro de 1950, os norte-americanos e os soldados de Singman Ri queimaram totalmente onze casas da aldeia de Saleri, região de Chjolvon, comarca de Chjelvon, e na mesma data incendiaram 66 casas de campo e celeiros de arroz da aldeia de Galma, da mesma região Os barbaros norte-americanos destruiram uma infinidade de valores culturais e monumentos historicos de nosso povo. Ao abandonar a cidade de Keson, fizeram voar pelos ares o portão do sul de Keson famoso monumento arquitetonico coreano da antiguidade, o Museu de Kesón e outras institutições culturais da cidade. Incendiaram o templo de Buda de Naxansa, em Yan, Yan, que era um monumento historico de fama mundial. Reduziram a cinzas as antigas portas de Gvanjvanmun, de Seul, e as portas do sul de Savon, de maravilhosa arquitetura.

Os intervencionistas norte-americanos cometeram monstruosos crimes, devastaram a Coréia e exterminam em massa sua população tratando de atemorizar o povo coreano, quebrar sua vontade luta, reprimir seu desejo de libertar por completo, seu pais.

Não lograrão seus propositos. As atrocidades dos intervencionistas só provocam colera, indignação e o odio do povo coreano aos imperialistas ianques. O curso dos acontecimentos na Coréia prova que a vontade do povo coreano é inflexivel. Em resposta à ferocidade intervencionista dos norte-americanos o povo coreano se une mais estreitamente ainda em torno da bandeira da Republica Democratica Popular da Coréia decidido a expulsar de sua patria os odiosos invasores estrangeiros O povo coreano está firmemente convencido de sua vitoria definitiva

O govêrno da Republica Democratica Popular da Coréia protesta terminantemente contra tais atrocidades e declara que a responsabilidade dos crimes que cometem os intervencionistas norte-americanos recai tambem sobre os que, utilizando a entiqueta da ONU, encobrem a agressão norte-americana, contribuem para o envio à Coréia de destacamentos armados de intervencionistas estrangeiros e cooperam dêsse modo com o feroz extermínio do povo coreano e com a destruição de seus bens nacionais. Se a ONU quer realmente servir à causa da paz e da segurança dos povos deve pôr fim imediatamente às aventuras infames dos imperialistas norte-americanos na Coréia e condenar os criminosos de guerra que organizaram e provocaram tais atrocidades, deve assegurar um acôrdo para a questão coreana segundo a vontade dos povos pacificos expressa na resolução da primeira sessão do Congresso Mundial da Paz. Assim o exige imperiosamente o govêrno da República Democrática Popular da Coréia».

NOTA INTERNACIONAL

Protestos Contra a Guerra na Italia

Começam os protestos na Italia contra a ocupação militar do país pelos americanos. Essa ocupação inicia-se, tal qual como na França, pela utilização de portos, como Livorno e de ilhas como a Sicilia e a Sardenha, a serem transformados em bases de agressão.

Em cada país os quislings a serviço do imperialismo apresentam um pretexto para a sua politica de concessões aos novos deuses da guerra. Aqui vemos os srs. Getulio Vargas e João Neves negociando expedicionários brasileiros a tantos dólares por cabeça. A desculpa é que precisamos fazer um empréstimo. Na Italia o conde Sforza, sob o pretexto de reformar o tratado de paz, quer ligar ainda mais o pais ao bloco agressivo dos imperialistas ianque-britânicos, transformando-o numa base militar que sirva para a guerra contra a União Soviética e os outros povos que querem viver livremente e em paz.

Mas a politica dos provocadores de guerra é uma politica hostil aos interesses de todas as nações e de todos os povos. Na Italia o partido de De Gasperi não consegue explicar ao povo porque o governo jogou o pais numa coalizão militar que visa diretamente a União Soviética. Não explicam, os homens do governo demo-cristão, qual o perigo que advem para a Italia da parte dos paises onde os trabalhadores estão no poder e onde cada dia revelam sua vontade de paz. ....A politica dos democrata-cristãos, realmente, é inteiramente oposta aos sentimentos do povo italiano. Enquanto os governantes italianos se arregimentam no campo do imperialismo e da guerra, o povo, como ficou demonstrado nas ultimas eleições, toma posição no campo oposto, no campo da paz, da democracia e do socialismo, à cuja frente está a União Soviética. E' claro que num país de proletariado fortemente organizado e combativo como a Italia, as forças de vanguarda da paz se orientem e tomem como exemplo o pais do socialismo, que ainda agora dá mais uma prova de sua politica de paz, através da proposta de Malik pel inicio de conversações tendentes a pôr termo à opressão ianque na Coréia, ao mesmo tempo em que os representantes dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França, no Palacio de Marmore Rosa, em Paris, sabotavam abertamente a conferencia dos chanceleres das quatro grandes potencias.

Antes das eleições da Italia toda a Europa e todo o mundo aguardavam com extraordinário interesse o resultado do pleito, que seria uma definição em face da politica internacional. As eleições evidenciaram que o povo italiano não quer a guerra. As eleições demonstraram que as forças da paz, dirigidas na Italia pelo partido de Gramsci e Togliatti, são melhor organizadas e mais poderosas que as forças de guerra, comandadas pelos americanos, sargenteados por De Gasperi e pela alta hierarquia clerical, a serviço da aliança do Vaticano com a Wall Street. Os protestos contra o estabelecimento de bases de agressão norte-americanas em Livorno, na Sicilia e na Sardenha provam que os italianos querem a paz, a reconstrução e renovação de sua pátria, através do trabalho e que em qualquer terreno derrotarão os instigadores da guerra.

Mato e lama cobrem as ruas

O abandono em que se encontram as ruas Uruman e Tamiarana, em Maria da Graça, tem motivado sucessivas reclamações. O matagal já cobriu as ruas, e a água estagnada, além de desprender mau cheiro, a ponto dos moradores não poderem permanecer nas portas de suas casas, é ainda foco de mosquitos.

Ajuda á Imprensa Popular

Recebemos do senhor Manoel Henrique a quantia de Cr$ 180,00 para ajuda à Imprensa Popular. O senhor Manoel Henrique faz por nosso intermédio um apêlo aos velhos colaboradores da campanha ajudista a que se organizem em comissões para batalhar em favor da nossa Imprensa

PROTESTAM OS ESTUDANTES

S. PAULO, 30 — (Pelo telefone) — Os estudantes da Faculdade de Arquitetura desta capital recusaram-se a aceitar a ordem de fechamento do gremio da escola dada pela diretoria. Acham-se reunidos em sessão permanente em protesto contra a medida na séde mesma do Gremio, que funciona dento da escola.

TERNOS
Desde Cr$ 200,00
NOVOS E USADOS
Vendem-se de linho, casimira ou tropical
APRESENTANDO ESTE ANUNCIO
TERÁ % DE DESCONTO
RUA DO LAVRADIO 21

A BOLSA FINA
MODÊLOS EXCLUSIVOS
CONFECÇÕES E CONSERTOS
ARTIGOS PARA PRESENTES
BOLSAS
CINTOS
CAPAS
CARTEIRAS
MALAS
BOLSAS PARA AVIÃO
RUA MIGUEL COUTO 39. SOB. TEL. 43-3377 RIO

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITERÓI
— Telefone 6937 —

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
— GINECOLOGISTA —
— — — Caixa de Pensões da Light — — —
(Laureado pela Academia de Medicina)
Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5650

ATRAVÉS DO BRASIL

♦ AUMENTO DE SALÁRIOS

Os trabalhadores de transportes do Recife, através de sua Associação Profissional, estão lutando por 100 % de aumento de salários. Uma comissão, eleita em assembleia, para se entender com o sr. Getulio Vargas, voltou do Rio com a noticia de que o Pai dos Pobres ignorava sua reivindicação, apezar dos repetidos telegramas que lhe foram enviados.

♦ REPRESSÃO

Novas medidas policiais vão ser tomadas no Ceará contra as vitimas das sêcas. Para afugentá-las das ruas de Fortaleza, onde apelam para a caridade publica, a policia, em cumplicidade com a Prefeitura, vai iniciar uma campanha contra a «mendicancia e a vadiagem».

♦ DESASTRE

Em Valença, Estado do Rio, devido à péssima situação da estrada que liga aquela cidade a Terezopólis, capotou um ônibus repleto de passageiros, dos quais morreram três pessoas e 17 sairam feridas.

♦ CARNE DE BALEIA

Animada com a noticia de que a população carioca será reduzida à situação de consumir carne de baleia, a Companhia Pesca de Baleias, da Paraiba, está apresentando o barco «Cabo Branco, que partirá para as Rocas, levando a bordo o próprio secretário do Interior e outros figurões estaduais.

COISAS DA CIDADE

Está nos jornais: várias crianças foram presas quando a policia as encontrou distribuindo «material subversivo». Que material era êsse? Informam também os órgãos da publicidade policial. Era o Apelo por um Pacto de Paz das cinco grandes potências lançado na última reunião do Comitê Mundial da Paz e já subscrito por centenas de milhões de pessoas em todos os paises, inclusive no Brasil.

Crianças presas no Rio por terem nas mãos, perigoso material subversivo reclamando a paz. A Standard Oil financiando impunemente uma campanha contra o Clube Militar porque sua «Revista» publicou artigos assinados, uns a favor da nacionalização do petroleo, outros contra o envio de soldados brasileiros para ajudar os Estados Unidos na guerra de conquista de tubarões ligados a trustes estrangeiros, como Guiças, Lodi, João Daudt, San Tiago Dantas e o proprio João Neves, da Ultragás. A United States Information Service, com séde na embaixada norte-americana, dirigindo sistemática propaganda de guerra, daquela que a Constituição, coitadinha, proibe em tom categórico.

As manchetes e titulos rasgados nos jornais cariocas revelam-nos essa realidade. A isso chegamos em nossa querida capital. Esse o ambiente policialesco dos processos contra a livre manifestação do pensamento e contra os mais altos e humanitários sentimentos do povo brasileiro.

Você, leitor, alimentou alguma ilusão a respeito de Getúlio Vargas? Pois aí está o clima de seu govêrno. E' assim na capital e por todo o interior do país.

ESTACIO

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

Um minuto depois, já se ouvia sua compassada respiração Merésiev não dormia. Estava estendido em todo o comprimento, sôbre a palha fresca e cheirosa. Viu que Marina entrava, vindo do saguão, e atravessava o quarto à procura de alguma coisa. De vez em quando olhava furtivamente para o forno Arranjou a lâmpada na mesa olhou de novo para o fôrno e muito devagarzinho passou entre os homens adormecidos, até à porta. O aspecto daquela moça fina e bonita, vestida de farrapos, encheu a alma de Alexei de uma paz melancólica

Já tinham alojamento. Tinha sido marcado o primeiro vôo de guerra para a manhã seguinte: Iriam juntos, Merésiev como comandante e Petrov de co piloto. «Como seria? Parece um ótimo rapaz. Até Marina ficou enamorada, só de vê-lo. Bom vamos dormir que já é hora» Merésiev virou-se de costas, acomodou-se na palha, cerrou os olhos e imediatamente adormeceu como uma pedra.

Despertou-o a sensação de algo espantoso. Não compreendeu logo o que tinha acontecido, mas o hábito militar obrigou-o a puxar imediatamente a pistola. Não recordava onde estava, nem o que lhe tinha acontecido. Uma fumaça que cheirava fortemente a alho envolvia-o inteiramente, mas quando uma lufada de vento levou a nuvem de fumaça, Alexei viu estrelas grandes e estranhas que refulgiam esplendorosas sobre sua cabeça. Estava tão claro como se fosse dia e poude ver os troncos da isba separados como paus de fósforos, o teto derrubado de um lado, as vigas mestras para o ar, e alguma coisa informe, ardente ao longe. Ouvia gemidos, o áspero rugir dos motores sôbre a cabeça e o bem conhecido e repelente silvar das bombas ao cairem, que se cravava no cérebro.

— Deita-me! — gritou a Petrov, que olhava atonito ao redor, de joelhos sôbre o fôrno que se erguia entre as ruinas

Lançaram-se sôbre os tijolos, apertando-se de encontro a êles, e exatamente naquele momento um estilhaço de metralha derrubou a chaminé do fôrno, envolvendo-os numa poeira vermelha, que cheirava a barro sêco.

— Não te mexas, fica deitado! — ordenou Merésiev, reprimindo o incontido desejo de saltar e fugir, fugir sem saber para onde, apenas para mover se, desejo que sempre se experimenta durante os bombardeios noturnos.

Não se viam os aviões de bombardeio. Evoluiam no escuro, acima dos fogos de bengala que haviam atirado. Em compensação, à luz esbranquiçada e trêmula, via-se perfeitamente irromperem na zona iluminada as gotas negras das bombas e como desciam velozes, crescendo com rapidez vertiginosa, e como depois, na escuridão da noite estival subiam ao ar repuxos vermelhos. Parecia que a terra, desgarrando-se, retumbasse longamente: Ruummm! Ruummmm!

Os aviadores estavam deitados de bruço e a cumprido sôbre o fôrno, que estremecia e saltava a cada explosão. Apertavam-se contra êle com todo o corpo, com as faces, com as pernas, desejando instintivamente incrustar-se, fundir-se com os tijolos. Depois, afastou-se o zumbido dos motores e ouviu-se imediatamente o crepitar das chamas de um incêndio desencadeado nas ruinas do outro lado da rua.

— Uff, que êles nos deram um baile — disse com aparente tranquilidade Merésiev, sacudindo a palha e a poeira da túnica e das calças.

— E os que estavam dormindo aí? — perguntou espantado Petrov, tentando reprimir o tremor nervoso do queixo. — E Marina?

Desceram do fôrno. Merésiev levava uma lanterna. Iluminaram o chão da cabana destruida, coberta de tábuas e vigas. Não havia ninguém. Como souberam mais tarde, os aviadores ouvindo os sinais de alarme tiveram tempo de correr e de refugiar-se num barranco. Petrov e Merésiev revistaram todos os escombros. Marina e sua mãe não apareciam em parte alguma. Ninguem respondia aos gritos dos dois. «Onde se terão metido? Terão fugido? Terão tido tempo de salvar-se?»

As patrulhas de comando já seguiam pelas ruas, pondo ordem. Os sapadores apagavam os incêndios, revolviam os escombros, carregando os cadáveres e desenterrando os feridos. Ordenanças do Estado Maior iam e vinham na escuridão, chamando os pilotos pelo nome. O regimento mudava-se às pressas para outro lugar. O pessoal de vôo reunia-se no aeródromo, para decolar ao amanhecer. Segundos os primeiros dados as baixas entre o pessoal eram poucas. Um piloto ficara ferido, dois mecânicos e algumas sentinelas que permaneceram em seus postos durante o bombardeio foram mortos. Supunha-se que entre a população civil havia muitas vitimas, mas era dificil determinar o número por causa da escuridão e do barulho.

De madrugada, ao dirigir-se para o aeródromo, Merésiev e Petrov pararam involuntàriamente ante as ruinas da cabana onde haviam pernoitado Do caos de vigas e taboas, dois sapadores tiravam uma padiola em que levavam algo, coberto com um lençol ensanguentado.

— A quem levam? — perguntou Petrov, empalidecendo por um triste pressentimento

Um sapador bigodudo, de aspecto grave — Merésiev, ao vê-lo recordou-se de Stepan Ivanovich —, que empunhava as alças dianteiras da padiola, respondeu com todos os detalhes:

— São uma velha e uma menina que desenterramos no sotão. As pedras as esmasgaram Não se sabe se é uma menina ou uma moça: é muito pequenina, mas deve ter sido interessante. Uma pedra bateu-lhe no peito E' muito bonita, parece uma criança.

...Naquela noite, o exército alemão empreendeu sua última grande ofensiva, e, atacando as fortificações soviéticas, iniciou a batalha do arco de Kursk, que lhe haveria de ser fatal..

O sol ainda não havia saido Era a hora mais escura da curta noite estival, mas no aeródromo de campanha os motores já rugiam, aquecendo-se. O capitão Cheslov estendeu um mapa sôbre a erva coberta de orvalho, assinalando aos pilotos da esquadrilha a rota e o novo lugar:

—Olho atento! Não os percam de vista. O aeródromo está junto à primeira linha.

Efetivamente, o novo ponto estava na linha de frente, marcada no mapa com lápis azul numa lingua de terra que penetrava no dispositivo das tropas alemãs. Voavam para diante e não para trás. Os pilotos estavam contentes: mesmo estando os alemães novamente na ofensiva, o Exército Vermelho não se preparava para retroceder, mas para atacar.

Com os primeiros raios solares, quando pelo campo se estendia ainda uma névoa rosácea e ondulada, a segunda esquadrilha decolou. Atrás de seu comandante, e os aviões, sem perder-se de vista mutuamente, tomaram rumo ao sul.

Merésiev e Petrov realizaram seu primeiro vôo comum, formando uma dupla estreitamente unida. Nos poucos minutos em que permaneceram no ar, Petrov poude apreciar o estilo de vôo seguro e verdadeiramente magistral de seu guia Quanto a Merésiev — que intencionalmente, fizera durante o caminho algumas voltas rápidas e inesperadas —, observou no co-piloto bom ôlho, agilidade mental e nervos firmes e— o que para êle era mais importante — bom estilo de vôo, se bem que ainda inseguro.

O novo aeródromo estava encravado no setor dos serviços de retaguarda de um regimento de infantaria. Se os alemães o descobrissem, poderiam metralhá-lo com artilharia ligeira e inclusive com morteiros pesados Mas não estavam interessados em ocupar-se com o pequeno aeródromo que ali aparecera nos seus próprios narizes. Era ainda de noite quando os alemães lançaram sbre as fortificações soviéticas todo o fogo da artilharia concentrada naquele setor durante a primavera. Sobre a zona fortificada elevou-se no céu, à grande altura, um resplendor avermelhado e intermitente. As explosões cobriram-no todo como se, de repente, se tivesse erguido um espesso bosque de árvores negras Saiu o sol, mas a terra continuou envolta em sombras Na penumbra ululante, rangedora, sacudida, nada se distinguia, e o sol pendia do céu como uma hóstia pálida de vermelho sujo.

(Continua)

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Baile de Máscaras

Os srs. Sá Carvalho e Paulo Sarazate reclamaram contra a marcação dos poderes públicos com o Ceará. Não satisfeito com os estragos da sêca, o govêrno suprimiu 16 navios do Loide da escala de Fortaleza em cujo porto passaram a atracar jangadas e barcaças.

*

Mas o sr. Fernando Ferrari, que sabe tudo e não perde vasa para falar, aparteia. Está seguramente informado de que o Loide não poderia manter os 16 navios na escala cearense. Prova? Nos portos do Rio Grande também se acumulam mercadorias nos armazens por falta de navios. Os cearenses que se contentem com isso.

*

Chegou um oficio à Câmara, pedindo licença para processar o deputado Tenorio Cavalcanti. O oficio é do juiz de Direito de Caxias. Tenório é apontado comandante, ou melhor autor intelectual do assassinato de Homero de Carvalho, naquele agitado município.

*

A propósito de um requerimento sobre o comparecimento do Ministro do Trabalho à Câmara travou-se grave debate entre os srs. Raul Pilla, o indefectivel Ferrari, um deputado de nome Bisaglia e o próprio lider da maioria relativa, sr. Gustavo Capanema.

*

O sr. Danton Coelho ministro é o mesmo Danton Coelho vice-presidente do PTB? Esta era a questão. Para o sr. Pilla, sim; para o indefectivel Ferrari, não, para Bisaglia, mil vezes não, para o lider Capanema, talvez.

*

Mas o Regimento Interno é rigido. As 17 horas, precisamente, encerrou-se a primeira parte da ordem do dia, ficando tudo em suspenso. Hoje, possivelmente, a nação ficará sabendo se o ministro é homem de personalidade, se tem uma duas ou várias personalidades, e se nesta última hipotese todas as suas facetas somadas, rendem alguma coisa.

PROTESTA A A. U. T. L. Contra o Envio de Tropas

Esteve em nossa redação o sr. Armando Frutuoso, Presidente da Ass. Unificadora dos Trabalhadores da Light, acompanhado de vários associação da entidade, a fim de protestar contra o envio de tropas brasileiras para lutar na Coréia. Falando em nome da Associação, o sr. Armando Frutuoso e seus companheiros fizeram um apelo a todos os trabalhadores da Light para que nos seus locais de trabalho façam circular memoriais protestando contra a participação do Brasil na guerra de agressão ao heróico povo coreano. Nesse documento deve constar, também, a exigencia de imediato retorno dos marinheiros brasileiros que se encontram nos EE. UU. como tripulantes de dois cruzadores adquiridos pelo Brasil. Esses memoriais, depois de assinados por todos os trabalhadores, deverão ser enviados à Câmara dos Deputados, percorrendo as comissões o maior número possível de jornais desta Capital. A foto acima fixa um flagrante colhido em nossa redação, quando o sr. Armando Frutuoso e trabalhadores da Carris Urbanos falavam ao reporter.

II Convenção Nacional De Defesa do Petróleo

CONFERÊNCIAS PREPARATORIAS EM VARIOS ESTADOS DO BRASIL

Subscrito pelo juiz de direito, Patrocinio Galotti, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, seção de Santa Catarina, enviado ao general Felicissimo Cardoso, presidente do Centro Nacional do Petróleo o seguinte telegrama: «Instalou-se ontem o Congresso Catarinense de Defesa do Petróleo num ambiente de grande entusiasmo. Com a presença de representantes do Tribunal de Justiça do Estado, foram votadas várias moções e uma indicação no sentido de mover uma ação judicial a fim de obter a anulação das concessões de refinarias. Foram escolhidos 5 delegados à convenção nacional. Realiza-se hoje um comicio de encerramento que contará com a presença do companheiro Leão Traigher».

CONFERÊNCIAS A PREPARATORIAS CONVENÇAO PAULISTA

S. PAULO, 1 (Do correspondente) — Realizou-se as 20,30 horas, na séde do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo, seção de Bela Vista, uma conferencia preparatória ao II Congresso Estadual e que reunirá os delegados do Centro Bela Vista, Bom Retiro, Santa Cecilia e Liberdade. Foi também levada a efeito a última conferência preparatória, na av Lins de Vasconcelos 200, as 9 horas da manhã, de hoje véspera da instalação da Segunda Convenção Paulista de Defesa do Petróleo.

CONFERENCIA DE PETROLEO

Com a presença do eng.º Eutoro Prado Lopes e da Dra. Maria Augusta Tibiriçá Miranda, representantes do CEDPEN realizou-se mais uma conferência preparatória da Segunda Convenção Nacional de Defesa do Petroleo, promovida pela Comissão de Defesa do Petroleo do Arsenal da Marinha. Nessa ocasião, foi debatido pelos operários o temário apresentado pelo Centro Nacional e escolhidos os delegados que deverão participar da Convenção Nacional, na qualidade de representantes daquela comissão. Ao fim da reunião, foi eleita e empossada a nova diretoria.

A ameaça ficou de pé

A nota distribuida pelo Conselho de Segurança Nacional, e que se diz ter sido redigida pelo próprio Vargas, é um documento que visa enganar o povo a adormecer sua vigilância contra o envio de tropas para o exterior. E é ao mesmo tempo uma mensagem aos imperialistas norte-americanos no sentido de que podem contar com o govêrno Vargas para quaisquer aventuras guerreiras em que se metam.

O tom da nota se caracteriza pela hipocrisia e põe em pratica aquela solução encontrada pelos ianques para o caso do Brasil, cujo povo repele vigorosamente a participação na guerra. Tal solução, como já foi acentuado pelo Partido Comunista, consiste em agir clandestinamente, em dizer uma coisa e fazer outra diferente.

Entretanto, o fato de o governo vir a público para declarar que não pode atender imediatamente ao pedido para a remessa de tropas, é uma clara e insofismavel vitoria do povo. O govêrno só tomou essa decisão, embora dúbia, só não cumpriu de imediato a vontade do amo imperialista, porque as grandes massas do povo brasileiro souberam dizer energicamente o seu NÃO à guerra.

Isto mostra que se prosseguir com maior amplitude e organização o movimento em defesa da paz, fracassarão todas as outras tentativas de arrastar o país à guerra.

Na propria nota oficial encontram-se os motivos para afirmar que a luta, daqui por diante, deve ser redobrada. Vargas reconhece todos os «compromissos», de caráter politico, econômico e militar, supostamente assumidos com a ONU. A opinião publica ignora toda a extensão desses compromissos, que não são de nosso povo e sim do govêrno Vargas e que não são assumidos com a ONU, e sim com o govêrno de Truman, e tomaram corpo na Conferência de Washington. Mas eles se referem, inequivocamente, à remessa de tropas para a Coréia ou qualquer outro ponto do mundo, a critério dos generais ianques.

Com sua declaração, portanto, o govêrno Vargas confessa pela primeira vez, oficialmente, que se considera obrigado a mandar soldados brasileiros para o exterior, sob as ordens do governo norte-americano. A segunda parte da nota diz, em sintese, o seguinte: não existem de momento contingentes adestrados para a guerra, mas o sr. Gois Monteiro vai aos Estados Unidos tratar do assunto para que «em tempo util» sejam cumpridas «nossas obrigações internacionais».

Significa isso que o povo pode cruzar os braços e que não vão ser mandadas tropas? Ao contrário! o que está dito nesse trecho é que a preparação do Brasil para a guerra será mais acelerada daqui por diante. «Em tempo util» pode ser amanhã — apenas o tempo necessário para amortecer a vigilância popular.

Com a tapeação da nota, Vargas reserva ainda espaço para outra manobra. Entre essas, a da remessa, «em tempo util», dos dois cruzadores brasileiros que se encontram, com tripulação completa, nos Estados Unidos, e cuja vinda para o Brasil vem sendo adiada indefinidamente — exatamente porque é plano enviá-los para a Coréia.

Em suma: a ameaça permanece de pé, mais grave que nunca. O governo recuou diante da vontade do povo, mas, recuando, revelou que intensificará os preparativos para a guerra. Portanto, o povo não se deve deixar enganar. Que continuem as lutas, que em toda parte redobrem os esforços na campanha de assinaturas por um Pacto de paz entre as cinco potencias! Só a poderosa barreira de milhões de homens, mulheres e jovens poderá afastar o governo do sinistro caminho que vem trilhando, em conluio com os incendiários ianques de uma terceira guerra mundial.

PEQUENO PLANO COHEN NO TRIANGULO MINEIRO

FRACASSOU NO NASCEDOURO A GROSSEIRA PROVOCAÇÃO

Mais uma grosseira farsa foi lançada pela policia visando barrar o crescente prestigio do Partido Comunista entre os trabalhadores e o povo. Trata-se de uma carta atribuida a elementos comunistas de Uberaba, sobre um suposto «complô» terrorista destinado a assassinar o sr. Getulio Vargas e o delegado daquela cidade do Triangulo.

A publicação da carta desmoralizou a tal ponto a provocação que os proprios jornais dos Associados já a noticiam num tom interrogativo. A torpe falsificação é dirigida a um aprezado chefe comunista do Rio e traduz em cada linha a estupidez dos que a forjaram.

Mas o fato é que essa grosseira provocação serviu para prender comunistas no Triangulo onde estiveram recentemente os beleguins Hugo Bettlem e Boré.

A «descoberta» de conspiração de Uberaba faz parte de um plano anti-comunista. Já há poucos dias, a propósito de Porecatú, surgiram indicios nesse sentido, atribuindo-se aos comunistas objetivos terroristas.

O governo de Getulio tenta repetir a farsa de Deodoro, do incendio do 15.º RI de João Pessoa, etc.. Mas todas as novas provocações, como as anteriores, estão fadadas ao fracasso. O Partido Comunista é por principio contra o terrorismo. Seus métodos são outros, são os da organização e da luta de todo povo, com a classe operária à frente, para a libertação nacional e por um governo democrático e popular. Por isso a reação o teme e forja contra ele essas sucessivas farsas.

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36

Continuará Circulando A Revista do Clube Militar

Não pode aquela publicação reduzir-se à condição de mero boletim de notícias ou de artigos uniformes — Integra da nota da diretoria da prestigiosa associação de oficiais

A embaixada americana, através da imprensa que frequenta o seu «guinchet», prossegue em sua insidiosa campanha contra o Clube Militar, sobretudo com o insólito propósito de amordaçar a oficialidade democrática, suspendendo a Revista para que os seus colaboradores não se pronunciem a respeito dos problemas da defesa de nossas riquezas e da soberania nacional.

Reunida para debater, a questão, a diretoria da prestigiosa associação lançou uma nota oficial em defesa da liberdade de pensamento, contra a qual investem os escribas e parlamentares da reação. Dada a sua repercussão publicamos na integra a nota oficial:

— «A Diretoria do Clube Militar sente-se no dever de prestar aos socios, de publico, os esclarecimentos que passa a expor:

1.º — Pelo Estatuto tem o Clube Militar como objetivos fundamentais, «estreitar os laços de união e solidariedade entre os oficiais das forças armadas», «incrementar mediante estudos de temas, da Biblioteca, da Revista de conferencias e de concursos» e sobretudo «incentivar as manifestações civicas e patrióticas, interessar-se pelas questões que firam ou possam ferir a honra nacional e a militar».

2.º — Dentro dessa norma, preservando o principio da camaradagem militar, tem esta Diretoria zelado para que não se verifiquem, nos diferentes setores do Clube, discussões sobre materia religiosa ou de politica partidária, expressamente vedadas pelo artigo 2.º do Estatuto.

Mas, obediente aos principios enunciados, não se julga com o direito de coatar a opinião alheia e nem seria licito fazê-lo, pois considera a Diretoria a liberdade de manifestação de pensamento como condição basica do progresso espiritual de qualquer classe, inclusive a militar, de acôrdo mesmo com o que estabelece o Estatuto.

3.º — Orgão estatutário de cultura e opinião, não pode a Revista reduzir-se à condição de simples boletim de noticias ou de artigos uniformes. Por outro lado, aceitar o estabelecimento da censura previa seria atribuir a cidadãos livres — os oficiais de nossas forças armadas — menos liberdade que a usufruida por publicistas que pensam de modo diferente. Os militares, por força dos regulamentos, não estão impedidos de estudar e analisar os problemas nacionais, que muito ao contrário, devem constituir uma de suas preocupações fundamentais, embora tenham obrigação de respeitar e cumprir as decisões das autoridades superiores.

4.º — Esta orientação da atual Diretoria, encontra, aliás, perfeita consonancia no tradicional respeito por que sempre se regeram nas corporações militares, em nossa Pátria, as relações entre chefes e subordinados uns e outros, sempre no que tange a questão como a presente, de fôro intimo e de opinião individual, unicamente voltadas para o bem da classe e do Brasil.

(ass.) — General de Exército Julio Caetano Horta Barbosa, presidente; general Arthur Carnauba; vice-presidente; capitão Paulo Pinto Guedes, secretário; capitão José de Jesus Lopes, diretor tesoureiro; major Luiz Marques Barreto Viana, diretor do Departamento da Cooperativa; capitão Leonidas de Sales Freire, diretor do Departamento Desportivo; coronel Luiz de França Albuquerque, diretor do Departamento Cultural; primeiro tenente Lauro Garcia Carneiro, diretor do Departamento Recreativo; general Oscar de Araujo Fonseca diretor do Montepio; general Leon de Campos Pacca, diretor da Tesouraria; coronel Adalberto Dinis, diretor da Assistência».

contra a CASPA
QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita pratica de consertos e reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 19-6310.

TOPICOS

★ GALO PLAZA

Está de volta do Equador o presidente Galo Plaza, que foi a Washington prestar suas homenagens ao «boss» Truman. Na capital ianque, foi super-alimentado em sucessivos banquetes, recebido no Congresso em sessões conjuntas e, conforme estava no programa, discursos inflamados pronunciou a favor da participação dos povos latino-americanos na «cruzada» do dólar.

Em troca, Galo Plaza recebeu promessas de «ajuda» de Wall Street, inclusive de Nelson Rockfeller, com quem conferenciou sobre a aplicação do Ponto IV no Equador. Galo Plaza submeteu-se, enfim, a todas as exigencias dos imperialistas, que para isso o tinham mandado buscar no luxuoso Constelation do general Marshall.

Assim cái a mascara de mais um demagogo latino-americano, que tentava enganar seu povo com frases sobre «democracia» e «independencia». Tal como Getúlio. Na pratica eles são isso que se vê: novos quadros usados pelos imperialistas para melhor colonizar o continente e arrastar nossos povos à guerra.

★ CARNEIRADA

Em sua última reunião o Congresso demonstrou, mais uma vez, vergonhosa submissão ao Catete. Tratava-se de apreciar o veto do presidente da Republica à lei dispondo sobre a classificação das tesourarias subordinadas às repartições e que tratam os artigos 1º e 2º da lei 193.

O Catete votou a lei sob alegação de que era «contrária aos interesses nacionais». Mas não explicou o motivo por que a fulminava assim, tão singelamente. O sr. Heitor Beltrão foi à tribuna e observou justamente isso. A Camara e o Senado, depois de longo estudo, [illegible] o [illegible] Vinha agora o presidente da Republica, dizia simplesmente que ela contrariava os interesses nacionais, vetando-a, sem nenhuma argumentação ou explicação. Aceitar o veto, disse o orador, seria firmar um atestado de incapacidade e de subordinação ao Executivo.

... plenário, meio vazio (a sessão teve que ser suspensa até que houvesse número para a votação) senadores e deputados saiam pouco, em pequenos grupos, alguns com os costados para a Mesa. Depois começou a romaria para a cabine indevassavel. E o resultado da apuração é que por grande margem o veto ditatorial foi aceito e os próprios homens que tinham elaborado a lei resolveram por maioria que havia [illegible] os interesses nacionais.

★ LACAIO DESGOSTOSO

O aventureiro Samuel Walner, que os norte-americanos na intimidade chamam carinhosamente de Sam, não gostou da denuncia que fizemos da «empreitada macabra da pasquim «Ultima Hora». Não gostou, principalmente, o ex-caixeiro de Chato junto a Getulio e hoje caixeiro sem intermediários guindado a ligações diretas com o Catete e a embaixada americana, com limousines à porta, não gostou principalmente o «dear Sam» que puséssemos à mostra diante do publico o seu retrato de lacaio sedento de ouro tipo «quem dá mais».

Diz o aventureiro, naquele estilo inconfundível do seu analfabetismo universal, que êste jornal se referiu às suas «ligações misteriosas com Wall Street e a Standard Oil». Essas ligações já hoje nada têm de misteriosas, como não são mentirosos, mas simplesmente repugnantes, os degraus que ele teve de subir até às ante-salas dos seus patrões banqueiros, como Walter Moreira Salles, cujos cadernos de cheque ele utiliza e exibe nos próprios redações do seu pasquim com o maior cinismo.

Falta ao aventureiro esclarecer, de qualquer maneira, porque deixou de publicar as declarações que ele próprio solicitara sobre o envio de tropas para a Coréia, como aquelas do jornalista Magalhães Junior.

Seja Sócio do
M A I P

MALIK DENUNCIA A CORTINA DO DOLAR

As autoridades diplomáticas norte-americanas tudo têm feito para retardar a entrega dos "vistos" aos membros do Conselho Mundial da Paz

PARIS, 2 — (LP) — Informa a Agência Tass que o sr. Jacob Malik enviou uma carta de protesto ao secretário geral da ONU contra a demora propositada imposta pelas embaixadas e consulados dos Estados Unidos na entrega dos passaporte aos membros do Conselho Mundial da Paz, que desejavam comparecer a Nova York a fim de se avistar com o presidente do Conselho de Segurança. Esta delegação do Conselho Mundial da Paz, como se sabe, é chefiada pelo sábio francês Joliot Curie. Sua missão junto à ONU foi decorrência de uma determinação daquele Conselho dos partidários da paz durante a reunião de Berlim.

Quando Joliot Curie se dirigiu em maio ao então presidente do Conselho de Segurança da ONU, o norte-americano Austin, êste se negou a receber a delegação, manifestando assim mais uma vez os propósitos de guerra do govêrno de Washington. No mez seguinte, em Junho, Joliot Curie voltou a solicitar a audiência, que foi imediatamente marcada. Encontravam-se na presidência do Conselho de Segurança o delegado Soviético Jacob Malik. Entretanto, como se vê pelo carta de Malik, as autoridades diplomaticas norte-americanas, passando por cima de uma decisão da ONU, tudo fazem para impedir que Joliot Curie e seus companheiros de delegação entrem em Nova York e se avistem com os membros do Conselho de Segurança.

ERA ESPIÃO O CORRESPONDENTE AMERICANO

FRANCFORT, 2 — (INS) — Os funcionários dos Estados Unidos em Francfort, receberam hoje informes de que William N. Oatis, ex-chefe do Escritorio de «The Associated Press», em Praga, declarou-se culpado nas acusações de que lhe faziam de atividades [illegible] contra o governo [illegible].

Respondendo a uma pergunta, Oatis, jornalista norte-americano, de 37 anos de idade, disse que respondeu: «Sim, fui um agente de espionagem».

REPELIU O IRÃ O PLANO AMERICANO

TEERÃ — 2 — (Por Kingsbury Smith, do INTERNATIONAL NEWS SERVICE) — O primeiro ministro Mohammed Mossadegh repeliu o plano proposto pelo embaixador dos EE. UU., Henry Grady, para restabelecer os urgentes embarques de petroleo persa para o ocidente e, até o momento, os capitães dos navios-tanques se negaram em carregar o petroleo enviado pela companhia nacional persa petrolifera.

POR UM PACTO DE PAZ

Em virtude de não compreenderem perfeitamente a importância que tem para o futuro da humanidade o pacto de paz entre as cinco grandes potência, alguns grupos coletores da assinaturas para o Apêlo do Conselho Mundial da Paz vêm realizando apenas um comando dominical, quando poderiam levar a efeito três — um pela manhã outro durante a tarde e ainda outro à noite.

Sentindo essa falha na programação os trabalhadores do grupo coletor a que pertence, um marítimo, cônscio de seu papel na campanha em defesa da paz, resolveu preenchê-la individualmente, uma vez que as condições do momento não permitiam um novo plano de comandos. Assim, teve êsse partidário da paz a iniciativa de, após o comando de domingo último, reunir sua familia para visitar a pessoas de suas relações, com o fim especial de debater o problema da paz e a justeza do Apêlo. A idéia teve os melhores resultados: foram visitadas numerosas pessoas, colhidas muitas assinaturas. Com uma simples visita, o que o carioca faz aos domingos, é facilmente destruida a campanha de mentiras que os provocadores de guerra levam a efeito contra o movimento em defesa da paz e os que dêle participam.

Trata-se de uma valiosa experiência e de uma sugestão que deve ser posta em prática. Com iniciativas dêsse gênero, programando três comandos dominicais os partidários da paz estarão demonstrando a maior compreensão da sua responsabilidade na luta contra a guerra, que o imperialismo prepara e se esforça por desencadear.

O POVO SOVIETICO LUTA PELA PAZ

Uma delegação de intelectuais irlandeses em visita a Moscou, deu recentemente uma entrevista coletiva aos jornais soviéticos. O escritor Kristian Anderson afirmou na ocasião: «Estamos convencidos de que os povos soviéticos e seu govêrno querem a paz. Ao voltarmos, diremos a verdade sobre cada coisa que vimos e ouvimos na terra soviética, e intensificaremos nossa luta para salvaguardar a paz e estabelecer delacões amistosas.» O pastor Gudmurdur Helgasser, que fazia parte da delegação, observou satisfeito que a liberdade de religião é plenamente assegurada na URSS.

MUÇULMANOS CHINESES PELO PACTO DE PAZ

Quatorze mil muçulmanos chineses manifestaram-se, em Pequim contra o rearmamento do Japão pelos Estados Unidos em favor do Apêlo do Conselho Mundial por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. Protestaram ainda contra a exploração dos muçulmanos de Marrocos pelos colonialistas franceses.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO

Assinaturas recolhidas até ontem	67.181
1º grupo	
Associação Feminina do D. F.	22,7%
2º grupo	
Conselho de Paz do Arsenal de Marinha	8,7%
3º grupo	
Conselho de Paz dos Marítimos	5,7%
4º grupo	
Conselho de Paz do bairro Mª da Graça	22,8%

NOTA: Só figurarão nominalmente as entidades que ocuparem o primeiro lugar no respectivo grupo.

As Negociações de Trégua na Coréia

AGUARDADA A QUALQUER MOMENTO A RESPOSTA DE RIDGWAY AOS COMANDANTES NORTE-COREANOS E CHINESES

WASHINGTON, 2 — (INS). — Circulos responsáveis deram a conhecer hoje que o general Matthew B. Ridgway, dentro de pouco anunciara a aceitação da proposta dos norte-coreanos e chineses para uma conferência de armisticio de 10 a 15 de Julho, para terminar a guerra coreana.

O comunicado deverá ser feito em Tóquio dentro das próximas 24 horas.

GRANDES ESPERANÇAS

NOVA York, 2 — (INS). — Os jornais de todos os Estados Unidos exprimem hoje em seus comentários editoriais grandes esperanças em que se estabelecesse a paz na Coréia como resultado de boa disposição que mostraram os comandantes norte-coreanos e chineses em negociar uma ordem de cessar o fogo.

NA ONU

FLUSHING MEADOWS, Nova York — 2 (INS) — A Assembléia Geral declara que apoiará qualquer decisão do general Matthew Ridgway no que diz respeito a uma trégua na guerra da Coréia.

Ao mesmo tempo, revela-se que nestas próximas duas semanas se espera importantes acontecimentos.

OPINIÃO INGLESA

LONDRES — 2 — (Por Charles Smith, do INS) — A opinião geral no Ministério do Exterior da Grã Bretanha é de que o próximo passo corresponde ao general Mattews Ridgway no que diz respeito a uma trégua na Coréia.

A situação na Coréia foi um dos assuntos discutidos quando de uma reunião de gabinete inglês depois das férias de fim de semana e o ministro do Exterior provavelmente informará ainda hoje aos Comuns o que ficou resolvido e o ponto de vista da Grã Bretanha em torno desse assunto.

A VOZ DE PIONGYANG

A emissora de Piongyang, segundo se informa de Tóquio, declarou que Washington agora deseja a paz porque fracassaram suas operações militares.

FÁBRICA [illegible] BRASIL
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO as aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sobre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional;

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potencias: Estados Unidos da America, União Soviética, Republica Popular da China, Grã-Bretanha e França.

CONSIDERAMOS a negativa do Governo de qualquer das grandes potencias a reunir-se para concluir esse pacto de paz como evidencia de designios agressivos por parte desse Govêrno.

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigencia de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de boa vontade, a tôdas as organizações que aspiram a consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

a) O Presidente

F. Joliot-Curie

(Ass.) ....

....

....

....

....

(Recorte, colete assinaturas e envie à «Imprensa Popular. — Rua Gustavo Lacerda, 19, Sob. Rio).

CASA SÃO FRANCISCO
Direção do ex-auxiliar da Casa Bertea — J. R. Picard.
Material fotográfico em geral — Filmes — revelações.
Rua do Teatro, 21 — 1º a da: (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. [illegible]

Esbulhados Por Lucas Garcez os Posseiros do Litoral Paulista

SÃO PAULO — 28 — (Do Correspondente). — Há cerca de dois mêses o governador Lucas Garcez expôz, em entrevista à imprensa, o seu plano de colonização das zonas menos populosas do Estado. Esse plano já está sendo executado, conforme denúncia trazida ao conhecimento do Secretário de Agricultura pelo camponês Pedro Augusto de Oliveira, posseiro há 31 anos no Município de Registro, Vila de Iguape, no litoral paulista, que esteve dia 26 ultimo nesta capital, representando centenas de posseiros daquela zona.

ESBULHADOS SOB COAÇÃO

A denúncia trazida por Pedro Augusto é a seguinte:

No Município de Registro, localidade de Iguape, existem inúmeros posseiros com posses há 10 anos e até com 60 anos de uso e gôzo das terras que desbravaram e plantaram. As terras, agora, lhes estão sendo tomadas para serem dadas a apaniguados do governo. Inúmeros posseiros estão sendo obrigados pelo Fiscal de Terras de nome João Padilha, que percorre o Município acompanhado por um destacamento de polícia, a abandonar a extração de carvão de madeira em suas próprias terras. A proibição é feita sob coação e, sendo esse o ganha pão da maioria deles, suas famílias estão passando privações e fóme.

Um posseiro, Antonio Thomaz, do bairro de Laranjeira, na vila de Mampara, foi expoliado numa área de terra plantada com 20.000 pés de bananeiras já formadas, e obrigado, sob ameaças até de prisão, a assinar um documento pelo qual ficava, apenas, com uso e fruto das terras e plantação. De extorsão idêntica foi vítima o camponês Eusebio Lorena, com 69 anos de posse de 40 alqueires de terra, que arrancou do mato e plantou. Ficou reduzido somente a 10 alqueires. Os 30 alqueires restantes lhe foram arrancados pelo Fiscal Padilha, para passar à propriedade de alguns afilhados da situação.

DEFENDERÃO SUAS TERRAS

Diante de tal situação e sob a ameaça de se verem da noite para o dia roubados em suas terras e culturas e expulsos de seus modestos lares, tal como aconteceu aos posseiros de Porecatu, os camponeses de Iguape enviaram a esta Capital, como seu representante para denunciar o assalto e pedir providencias junto à Secretaria da Agricultura e Legislativo do Estado, o posseiro Pedro Augusto de Oliveira.

Segundo afirma esse emissário, é grande a revolta que reina entre eles e firme a sua decisão de resistirem ao esbulho e, unidos como estão os resistentes de Porecatu, reagirem em defesa de seus lares e de suas terras.

Isto é Copacabana...

Até no bairro preferido pelos gran finos os serviços municipais estão fracassando — Agua empoçada, lama e mosquitos na Travessa Margarida — Também na Avenida N. S. de Copacabana a sujeira é grande e só aparece a Prefeitura ali para multar moradores por "excesso de lixo"

COPACABANA também está assim, abandonada, como se não houvesse uma administração municipal responsavel pelos serviços elementares numa cidade que se preza dos foros de metrópole civilizada. Aquela que já se intitulou a cidade maravilhosa...

Subúrbios e bairros populares não contam para os prefeitos dos granfinos. Que importa o vulto da arrecadação de impostos no Distrito Federal? A-e Copacabana, o bairro preferido pela gente do «jabaculê» está sujeita a uma epidemia. Sim, ali também há vielas e ruas menos protegidas. Onde mora o povo, ai não aparecem os serviços custeados com uma renda que pesa tanto no encarecimento da vida e que, portanto, se constitui de menos pão, menos leite, menos carne, menos feijão e arroz na mesa do carioca.

TRAVESSA MARGARIDA

Isto aqui também é Copacabana: a Travessa Margarida. Pois bem. Foi transformada em depósito de lixo e detritos. Não adianta reclamar. Nem pelo telefone, nem mesmo organizando comissões que vão bater à porta das repartições responsaveis. A agua da chuva e até águas fétidas dos esgotos de algumas casas de apartamento mal construidas nas proximidades vão se acumulando na Travessa Margarida. Forma-se uma lama nojenta, aqui e ali formam-se poços e os mosquitos infestam o bairro.

D. Inês Barbosa, moradora no n. 55, e que tem quatro filhos pequenos, nos disse:

— Minhas crianças só vivem doentes. Isso aqui parece o fim do mundo. E ainda é em Copacabana...

Aproximou-se da reportagem D. Maria da Cruz, outra moradora, e opinou:

— Só Deus sabe como eu me arrumo no meio dessa sujeira com os meus filhos menores. De nada adianta reclamar à Prefeitura. A gente se quiser que saia para a rua e vá fazer o trabalho de gari. Para que é que cobram impostos?

Outro morador do mesmo logradouro acrescentou:

— Vivo em constante sobressalto com um depósito de papel velho que tenho aqui. Com tamanha imundice tudo apodrece. Até mesmo a gente.

O prefeito João Carlos Vital andou lá por perto, com ares de quem investiga para atender às queixas do povo. E que houve depois dessa visita? — perguntou o reporter. Todos responderam a uma só voz:

— Nada!

LIXO ACUMULADO E MULTA

Mas que pode fazer quem mora na Travessa Margarida, se na Avenida N. S. de Copacabana as coisas andam de mal a pior? Passam-se dias e dias sem que o lixo seja coletado em extensos trechos. Acumula-se a imundice à porta dos apartamentos de luxo. As reclamações não adiantam. A prefeitura não dá sinal de vida. E os moradores começaram a queimar lixo nas cozinhas e pequenos terraços dos apartamentos! Por causa disso os vizinhos se desavêm, saem discussões e brigas. Mas se não queimam o lixo e não aguentam a fedentina dentro de casa, acontece que o cidadão é multado... Ah! aí as autoridades municipais aparecem, que para uma multam os fiscais estão sempre ativos, de faro aceso como urubú em busca de carniça. Multa «por excesso de lixo». Parece mentira. Mas a essa violência teve de se sujeitar uma firma de Copacabana, Marie Metaxas e Companhia, que pagou 240 cruzeiros.

AVISO AOS RADIO OUVINTES

Para o Brasil das 20,30 às 21 horas

Ondas	Quilociclos
19,45 metros	15 440
25,08 "	11 960
25,30 "	11 830
25,74 "	11 750
25,52 "	11 755
30,80 "	9 750
30,77 "	9 750
50,90 "	9 650

Para Portugal das 18,30 às 19,00 horas

Ondas	Quilociclos
25,35 metros	11 820
25,47 "	11 780
25,52 "	11 755
30,99 "	9 680
41,41 "	7 245

A Rádio Central de Moscou está transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal, nas seguintes faixas, ondas e horarios.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Na sessão de ontem o vereador Mario Martins prosseguiu na sua tarefa de assacar calunias contra a União Soviética a pretexto de que devemos respeitar os compromissos de guerra do Brasil com os Estados Unidos. Nesse sentido, deu todo o seu apoio ao telegrama que o sr. M. Pimentel Brandão na qualidade de Secretario do Itamarati enviara à Casa pedindo providencias contra a votação de apelos pela paz mundial entre as cinco grandes potencias.

O vereador Aristides Saldanha fez vigoroso protesto contra os termos desse telegrama, que pretende baixar instruções politicas ao Poder Legislativo da Cidade.

— «São os mocinhos bonitos do Itamarati, diz o vereador Saldanha — que mandam para a URSS como representante nosso um ébrio contumaz a fim de fazer provocações de toda ordem. São os sucessores dos Pina Gomalina que querem impôr a esta Casa modos de proceder em questões de natureza politicas».

— «Não precisamos de tutela — aparteia o vereador Magalhães Jr. «A nota do Conselho Nacional de Segurança — prossegue o sr. Saldanha — é mais uma prova da submissão do govêrno aos patrões ianques. O Brasil não pode reconhecer nenhum compromisso guerreiro assinado por João Neves sem o prévio consentimento do Congresso Nacional, como alias da Republica».

No momento em que se procura fazer um paralelo entre a posição da URSS com a da Alemanha de Hitler, Stalin desmascara essa calunia contra a União Soviética em sua entrevista à «Pravda». O mundo inteiro sabe que a URSS desmobilizou suas tropas após a guerra. E nenhum pais do mundo, nem mesmo a própria pátria do socialismo poderia empreender numerosas obras de reconstrução, e de criação de novas industrias e usinas a serviço do povo, se desenvolvesse ao mesmo tempo uma politica de guerra, com grandes despesas militares, e compressão de gastos aplicados em beneficio da melhoria de vida do povo. E' por isso que nos Estados Unidos a vida civil é prejudicada pelos orçamentos de guerra cada vez maiores, e pela corrida armamentista».

Em virtude de se ter esgotado a hora do expediente, sómente amanhã prosseguirá a discussão e será posto em votação o projeto com 36 assinaturas apelando ao presidente da Republica, ao Senado e à Camara Federal no sentido de que não sejam enviadas tropas brasileiras para a Coréia.

Sobre o 95.º aniversário do Corpo de Bombeiros falou o vereador Alvaro Dias, ressaltando a eficiencia e abnegação dos heróicos soldados do fogo.

Apareceu em plenário um requerimento assinado pelos srs. José Junqueira, Mario Martins, Frederico Trota e outros vereadores dando inteiro apoio à nota expedida pelo Conselho de Segurança Nacional, nota essa de submissão do Brasil aos acordos guerreiros de Washington. Entre as considerandas desse requerimento, apresenta-se uma que diz simplesmente isto: «Considerando que qualquer que seja a razão ou sem razão que leve o Brasil a uma luta armada contra potência estrangeira, cumpre aos brasileiros empregarem todos os seus esforços e fazerem todos os sacrificios pela vitoria de nossa Pátria...»

Evidentemente esse argumentação fére frontalmente a Constituição, que proibe ao Brasil empenhar-se em guerra de conquista. Quer dizer que mesmo sem razão o Brasil deverá ir à guerra. E' a vontade de deflagrar a guerra «com razão ou sem razão» seja por que motivo fôr, até mesmo sem motivo.

SOLIDARIEDADE AOS CAMPONESES BAHIANOS

O nosso leitor José Alvarenga enviou-nos, juntamente com a quantia de 60 cruzeiros, uma carta expressando sua indignação ante o bárbaro atentado policial praticado contra camponeses baianos, fato que noticiamos em edição anterior. Tendo lido também, em nosso jornal o relato do vigário de Corumbali, que presenciou todas as atrocidades levadas a efeito, escreve a certa altura o Sr. José Alvarenga: «desejo prestar minha solidariedade, enviando, por vosso intermédio, a quantia de sessenta cruzeiros para os camponeses vítimas da infâmia policial. Meu credo político não é o mesmo que professa esse matutino, mas nosso político não é o mesmo que professo não se compreende democracia que permita semelhantes atos de selvageria».

CASEMIRAS - LINHOS - TROPICAIS

Não compre sem examinar os nossos preços.

132 — ALFANDEGA — 132

(Proximo à rua Uruguaiana)

Casimira de pura lã ....corte c/2m,80 Cr$ 308,00

Casimira azul marinho, fio inglês ....corte c/2m,80 Cr$ 560,00

Gabardine, fio inglês ..corte c/2m,80 Cr$ 700,00

Casimira inglesa, em 4 côres (saldo) ......corte c/2m,80 Cr$ 700,00

Linho ....corte c/7mts. Cr$ 350,00

Tropical, fio inglês ....corte c/3mts. Cr$ 450,00

Tropical inglês ....corte c/3mts. Cr$ 750,00

Reclamam a Volta Dos Trens Suprimidos

O povo não ficou indiferente ao agravamento do problema do transporte suburbano, criado pela supressão arbitrária de 74 trens da Central. Além das demonstrações de protestos, que tem sido levadas a efeito pelos prejudicados numerosos abaixo-assinados tem sido dirigidos às autoridades, no sentido de que sejam devolvidos à circulação aqueles trens. O Centro Democrático e Progressista de Piedade, por exemplo, acaba de enviar ao Presidente da Camara Municipal uma mensagem, que transcrevemos abaixo:

O Centro Democrático e Progressista de Piedade vem pela presente solicitar a essa Camara sua interferencia junto à administração da E.F. Central do Brasil, a fim de que voltem, o mais breve possivel, à circulação os 74 trens suburbanos, ultimamente suprimidos. Essa supressão agravou de muito o angustioso problema do transporte ferroviário, de que se serve a quase totalidade da população suburbana, por quem V. Excia., foi eleito. Sabe V. Excia. que os moradores dos subúrbios são na sua maioria comerciários, operários, bancários e funcionários públicos, que ganham ínfimos salários e, na ausencia dos trens, veem-se forçados ao uso dos onibus e lotações, cujos preços exorbitantes constituem mais uma sangria no seu parco orçamento familiar. Cordiais saudações. — Ass. José Areias — (Presidente).

Três Estudantes Sequestrados pela Policia

Quando colhiam assinaturas para o Apelo por um Pacto de Paz entre as grandes potencias, foram presos por investigadores do 18º distrito policial quinta-feira passada em Vila Isabel os estudantes Marcos Wemberg, Valdemar Martins dos Santos e outro não identificado.

Essa foi a ultima noticia que se soube acerca do paradeiro desses jovens. A policia os fez desaparecer misteriosamente, negando que os tenha detido, e assim prejudicando o habeas-corpus impetrado em favor dos mesmos.

Trata-se, pois, de um sequestro. Temerosos pela vida os estudantes recorreram à UNE e UEES, a fim de que essas entidades fizessem algo no sentido de liberta-los.

Os diretores dessas entidades compareceram ao 18º distrito e foram informados de que os estudantes não se encontravam presos e que a policia ignorava o fato. Diante disso, é de se temer pela sorte desses três jovens. A policia deve ser responsabilizada pelo que vier a lhes acontecer.

OS DOIS INVADIRAM AS RUAS

As ruas das Missões e Sargento Ferreira, nas proximidades da variante, foram transformadas em pastos de bois. E' que por lá, todos os dias, numerosas rezes são soltas para aproveitarem o capinzal, que cresce por toda parte, já que nenhuma providência é tomada pela administração municipal. Os transeuntes, porém, é que se prejudicam com essa inovação, pois os animais, além de sujar a rua, ainda são bravios. Por diversas vezes têm corrido atrás dos transeuntes. Perigo maior correm as crianças, que têm de passar pelo local todos os dias, quando se dirigem à escola.

Ao seu alcance!

CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. Fernandes — Casimiras

IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 15-C — Loja Telefones 42-1579 e 42-6512

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

OCUPAM A SEDE DO GRÊMIO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

polegada de terreno, exigindo para a sua volta às aulas o Regulamento Interno, o preenchimento das duas cadeiras vagas, Desenho Artistico e Grandes Composições, esta ultima conquistada por Oscar Niemeyer o reitor da Universidade determinou o fechamento da Faculdade, que está guardada por policiais.

NÃO ABANDONA A SEDE DO GREMIO

Em consequencia dessa medida arbitraria e fascista, o diretor da Faculdade determinou, em portaria, o fechamento do Gremio, que funciona em dependencia da escola, no porão, a suspensão da sessão e a entrega das chaves das salas. Os estudantes, porem, não aceitaram tal decisão e, reunidos sabado à noite em assembléia, decidiram permanecer nas dependencias, ali pernoitando até que a questão fosse solucionada. Instalações de emergencia foram providenciadas e os membros da diretoria permanecem até hoje na sede.

RECUO DO DIRETOR

Na tarde de hoje o diretor da Faculdade esteve reunido com representantes do Centro Academico Horacio Berlinck, do Gremio da Faculdade de Filosofia, da União Estadual dos Estudantes e do Gremio da Escola de Engenharia Industrial, da Universidade Católica, que reafirmaram a solidariedade daqueles orgãos aos grevistas e da Arquitetura e o repudio de toda a juventude estudantil à forma pela qual estavam sendo encaradas as justas reivindicações daqueles colegas. Diante da atitude firme desses representantes universitários o diretor recuou, prometendo que determinaria a revogação da ordem de fechamento do Gremio da Faculdade.

IMINENTE A GREVE GERAL

Devido aos fatos relatados, reina grande agitação entre os estudantes de todas as escolas superiores, que manifestam veementemente a sua solidariedade aos alunos da Faculdade de Arquitetura e protestam contra os atos arbitrários do reitor da Universidade e do diretor da escola em greve.

O Centro Academico Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina, esteve reunido em assembléia, que delegou ao presidente plenos poderes para a decretação da greve de solidariedade. De iguais poderes estão munidos os diretores do Centro Academico Horacio Lane, do Mackenzie, e do Gremio da Escola de Engenharia Industrial da Universidade Católica. De hoje até amanhã à noite todos os Gremios e Centros das Escolas e Faculdades Paulistas realizarão assembléia para debater a questão e decidir sobre a decretação da greve.

DOIS MIL MARINHEIROS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

satisfatório que a nota do said, porta-voz do United States a realizarem seus objetivamente à embaixada ianque.

A «SADIA» A FAVOR

A reação dos jornais alugados à embaixada ianque não deixa duvida sobre o carater satisfatório de que a nota do govêrno apresenta para os interesses imperialistas norte-americanos.

«O Jornal», de Chateaubriand, porta-voz do United States Information Service, mostra-se exultante, em editorial, pelo fato do govêrno ter «honrado as obrigações internacionais do Brasil», e escreve: «Estamos dispostos e decididos a ajudar as Nações Unidas realizarem seus objetivos na Coréia». Conclui com um insulto à opinião do povo, dizendo, em elogio da nota do govêrno, que «os inqueritos de rua não podem prevalecer sôbre a consciencia profunda da coletividade nacional» — ou seja, os interesses dos capitalistas e latifundiários.

A «Folha Carioca», orgão dos Jaffet, bate na mesma tecla, dizendo que a viagem de Gois Monteiro, com suas negociações, terá «a vantagem de favorecer melhor clima psicológico para possiveis e futuros envios de tropas».

O mesmo jornal usa esta linguagem de lacaio: «O Brasil não está em condições materiais nem espirituais para seguir uma politica de nacionalismo independente e isolacionista. Basta citar um exemplo: que seria de nosso pais se os Estados Unidos imediatamente suspendessem a remessa de gazolina e adotassem outras sanções econômicas? Para esse escriba o Brasil tem que trocar o sangue de seus filhos até pela gasolina de Rockefeller.

Os demais orgãos reacionários afinam em sua maior parte com êste tom revoltante de servilismo. A nota do govêrno agradou, inegavelmente a embaixada ianque. Mais uma razão para que o povo fique alerta e não cesse seus protestos contra a politica de guerra do govêrno.

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6º. ANDAR, SALA 622

CURSOS INTEIRAMENTE GRATUITOS

ALFABETIZAÇÃO — PINTURA — TEATRO
ENFERMAGEM — INGLÊS — FRANCÊS
CORTE E COSTURA — ELEMENTAR (Português, Aritmética, Geografia e História doBrasil).

INSCRIÇÕES ABERTAS DIARIAMENTE DAS 18 AS 20 HS.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA «REENSACADO»

FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084 — Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das — 7 às 21 horas —

N E R V O S O S

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher insônia, esgotamento, falta de memoria, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues» RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-3016 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e onibus — Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

EM VEZ DA CONSTITUIÇÃO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

Estados Unidos, a justiça de classe do Supr. Tribunal pesou em votação de 5 a 3, reformando a decisão do juiz da 14a. Vara Criminal, que reconhecera a inexistência do suposto delito contra a segurança nacional na nota do jornal alusiva àqueles dois oficiais estrangeiros. Para o Supremo Tribunal Federal — pasmem os patriotas brasileiros! — já é crime de lesa-patria, não a «alienação progressiva da soberania nacional» pregada pelo Sr. João Neves da Fontoura na Coferencia de Bogotá, não o papel de testa de ferro que o atual chanceler exerce na presidencia da Ultragás, ramo da Standard Oil em nosso pais, não o servilismo dos homens do governo, curvando-se à exigencia dos imperialistas ianques para mandar a nossa juventude morrer na Coréia ou onde a queira sacrificar a potencia que nos explora e oprime, mas uma nota em que o jornalista denuncia grave fato provado nos autos, qual o da atividade de dois majores do exército ianque, já há mais de cinco anos, antes mesmo de todos os acordos que à nossa revelia o Itamarati aceitou recentemente, dentro de uma unidade escola de nossas forças armadas. Para assegurar a plena impunidade aos espiões estrangeiros, cinco ministros do Supremo Tribunal ignoram a promulgação da Constituição de 1946 e proclamam lei magna do pais o miseravel codigo fascista que nos impôs em decreto-lei, de acordo com a Carta de 1937, o «chefe nacional» do Estado Novo.

Decisão não menos revoltante é aquela em que o mesmo Supremo Tribunal Federal reformou igualmente a sentença em primeira instância que absolvia em São Paulo o cidadão Manuel Peres Pereira, acusado pela policia de «possuir publicações de propaganda subversiva». Embora o relator, ministro Orozimbo Nonato, reconhecesse a inexistencia de crime no fato de um cidadão possuir em casa as publicações incriminadas na lei fascista do Estado Novo, o revisor, Edgard Costa, assumindo as funções de perfeito inquisidor do odiado Tribunal de Segurança, cuja extinção o povo exigiu em 1945 mas que ai está ressuscitado na Suprema Côrte, sustentou que «a lei (a lei e o codigo infame) não exige a efetiva propaganda por meio de tais boletins; prevê a sua simples posse, prevenindo essa propaganda». Cita Edgard Costa, para apoiar-se nela, a opinião do carrasco Raul Machado, um dos mais repugnantes servidores do Tribunal Infame contra os direitos democraticos e todas as garantias abolidas durante o Estado Novo. Eram dois apenas os boletins que a policia juntou aos autos, dizendo-os subversivos e encontrados na casa de Manoel Peres, que os gestapistas da DOPS de São Paulo invadiram arbitrariamente. Por isso o ministro Edgard Costa votou pela condenação de Peres a dois anos de prisão, no que foi acompanhado por seus pares.

A prevalecer tão monstruoso critério, é a lei de segurança que prevalece, e não a Constituição de 1946. A policia pode invadir a casa do cidadão, e se lá encontra um livro ou um jornal, um «boletim» ou manifesto que a lei fascista considere subversivo, tudo ocorrerá como no tempo em que o nazismo era o modelo adotado pelo Catete: na falta do Tribunal de Segurança, há um Supremo Tribunal que aplica penas de prisão contra as vitimas da policia politica, dirigida diretamente pelos gangsters do FBI ligados à Embaixada Americana. Decidindo nesse sentido, o Supremo Tribunal endossou esta cínica, esta vergonhosa sofisticaria do ministro revisor, que devemos registrar para que o povo a aprecie e julgue um dia a que ponto de servilismo às ordens dos imperialistas chegou a justiça das classes dominantes:

«Trata-se de um delito tipicamente formal, que se exaure com a só objetividade jurídica. Não se pune, através êle, a convicção politica de cada um; a manifestação do pensamento, em todas as suas formas, é por preceito constitucional, livre»...

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

RETIRADA DOS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

de 1 cruzeiro. Os itinerários e os preços estão ainda em estudos, mas de acôrdo com as informações prestadas pelo Departamento, o preço máximo será de 4 cruzeiros.

Com essas providencias pensa a Prefeitura disciplinar o serviço dos «micro-ônibus» e solucionar em parte o tráfego no centro da cidade. Como vemos nenhuma providência foi tomada com relação aos ônibus, os principais causadores do tumulto do trânsito nas horas do congestionamento. Para os passageiros dos lotações a retirada do seu percurso no centro trará aborrecimentos maiores, acrescido do aumento da passagem. Para não se atrazar e por falta de transporte, muitas pessôas se vêm forçadas a tomar os chamados «micro-ônibus». Agora, ainda que consiga um lugar num desses veiculos, será obrigado a tomar outra condução até as ruas centrais.

NÃO SE INTERESSAM PELOS PASSAGEIROS

O Departamento de Concessões quando resolveu tomar essa medidas não levou em consideração o passageiro, mas simplesmente os interesses dos proprietários dos lotações e o desafogo aos que tem carros particulares. E' realmente vantajoso para os «micros» não fazerem o percurso todo da Avenida Getulio Vargas ao Monroe ou Lapa e vice-versa porque mesmo voltando da Lapa para a zona Sul e da Central ou Candelaria para a zona Norte o «micro-onibus» ficará lotado. Cômo é justamente na rua Uruguaiana e na Avenida Rio Branco e logradouros adjacentes que a viagem se torna mais demorada, os motoristas terão uma economia de tempo altamente rendosa. Assim a viagem de Copacabana ou Leblon se reduzirá para 16 ou 20 minutos e dos mais distantes subúrbios da zona Norte, para 20 ou 25 minutos. Cada carro poderá fazer num só dia um número dobrado de viagens. E não há o perigo de correr vazio, sempre há passageiros, pois cada vez maior é a falta de transporte.

Além do monopolio do serviço no centro, a linha «Mauá-Monroe» será muito mais concorrida. Isto mostra plenamente que a medida não foi tomada em favor do público ou em beneficio do trânsito. Naturalmente os carros que deixarem de circular nas ruas centrais serão substituidos pelos lotações da linha «Mauá-Monroe». Talvez aconteça até que nesta linha seja colocando um número muito maior desses veiculos. O atravancamento da Avenida Rio Branco não vai diminuir, ao contrário.

A diminuição do preço de 5 para Cr$ 4 também não représenta uma baixa no preço das passagens. Outra condução necessitará o passageiro, que pagará, por fim, os mesmos cinco cruzeiros, com o incomodo de tomar dois veiculos e de fazer viagem mais demorada. Ainda os proprietários não terão diminuição da renda. A economia de tempo é transformada em número dobrado de viagens, e, por certo, maior renda.

E OS ITINERARIOS DOS ONIBUS?

O Departamento de Concessões não quiz alterar o percurso dos ônibus, principalmente dos «gostosões». Porque? Simplesmente porque a sua função é a de propiciar aos tubarões melhores vantagens. As linhas duplas, isto é, que vão da zona norte à zona sul, constituem uma das maiores marmeladas já inventadas no serviço de transporte coletivo. Cada linha praticamente explora dois longos itinerários. Não é preciso dizer-se que invariavelmente os ônibus já passam lotados no centro da cidade. Se o Departamento retira o «micro-ônibus» do centro para facilitar o trânsito, segundo informa, porque não faz o mesmo com o ônibus, obrigando as companhias a ter nos largos da Candelaria, Mauá, Praça Tiradentes, Esplanada, Lapa e logradouros vizinhos os seus pontos iniciais de seção? Aí sim deixariam de circular obrigatoriamente nas duas ruas que ligam o norte ao sul da cidade. Centenas de ônibus sairiam do tráfego da Avenida Rio Branco e rua Uruguaiana.

A Prefeitura, como vemos não cogita de oferecer aos passageiros maiores facilidades. Não quer resolver o problema do transporte e por isso apenas faz, de quando em vez, certas modificações, como esta em relação aos lotações. Só porque redundam em vantagens aos felizes concessionários.

Os Jornalistas Impetrarão Mandado de Segurança

— Reuniu-se mais uma vez a diretoria do Sindicato dos Jornalistas, sendo aprovado o encaminhamento de um pedido de reconsideração do ato do sr. Danton Coelho, que anula o pleito recentemente realizado na entidade. Além disso, os dirigentes do orgão sindical dos profissionais de imprensa decidiram apresentar uma emenda ao projeto que corre na Câmara sôbre reforma da Legislação do Trabalho. Essa emenda visa liquidar definitivamente com o atestado ideológico. Como última resolução, os jornalistas estão dispostos a impetrar um mandado de segurança, caso o ministro do Trabalho persista em seu propósito de anular o pleito sindical.

Detalhe Sôbre o Desfalque No Sindicato de Pedreiras

COM A CUMPLICIDADE DO GOVÊRNO, O INTERVENTOR METEU NO BOLSO QUINHENTOS MIL CRUZEIROS E GRANDE NÚMERO DE OBJETOS VALIOSOS — POLICIAIS PAGOS PARA INTIMIDAR OS ASSOCIADOS QUE DESCONFIAVAM DA TRAMOIA

Os desfalques que vêm sendo feitos pelos interventores de sindicatos, e que agora estão sendo descobertos, mostram ao operariado o quanto tem custado o regime de intervenção mantido pelo Ministério do Trabalho em suas entidades. Não se viu a classe operária, durante êsse tempo, tolhida apenas na liberdade de se organizar e lutar livremente por suas reivindicações. Ficou em jôgo o patrimônio de suas entidades representativas, que foi sendo delapidado de todas as formas, com a ajuda criminosa do próprio govêrno.

O Sindicato dos trabalhadores na Industria Extrativa de Marmores e Pedreiras foi uma das entidades que não escapou à voracidade dos homens de confiança do Ministro do Trabalho. Em março de 1947 quando o sr. Honório Monteiro depôs dos Sindicatos todas as diretorias eleitas em pleitos livres, estabelecendo o regime de intervenção, manteve na direção daquela entidade o individuo Américo Corrêa. Era êste procurador do Sindicato e, agora, depois de «dirigi-lo» durante 4 anos responde a um processo, no qual é acusado de ter roubado 500 mil cruzeiros do Fundo Social Sindical, além de objetos de valôr, inclusive prêmios que deveriam ser distribuidos entre os associados.

APOSSOU-SE DO SINDICATO

A «posse» de Américo Corrêa, conforme nos declararam alguns associados, constitui verdadeiro escandalo, dificil de ser acreditado se não se soubesse ser tudo possivel nos govêrnos que se têm sucedido no Catete. Era presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras o sr. João Clemente, que veio a falecer em principios de 1947. Américo Corrêa, que era procurador do referido orgão, passou a responder pelo mesmo, aguardando os associados novas eleições, as quais deveriam se processar dentro de alguns mêses. Américo, porém, tinha suas «ligações» no Ministério do Trabalho e, logo após o falecimento do sr. João Clemente, rasgou a carta de procuração, passando a responder pelo Sindicato como se fosse o Presidente legitimamente eleito. A intervenção nas entidades sindicais, verificada dois mêses depois colocou-o na posição que desejava, transformando o antigo procurador em dono do Sindicato.

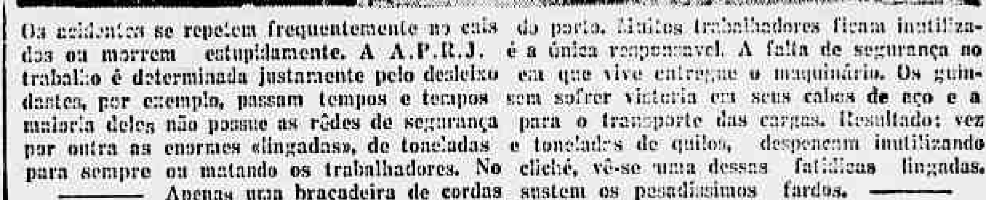
DEBANDADA DOS SOCIOS

Para poder agir livremente, Américo Corrêa conseguiu ainda, por intermédio do Ministério do Trabalho a expulsão dos demais membros da antiga Diretoria ficando senhor absoluto da situação. Havia porém, o perigo de vir a ser acuado pelos trabalhadores e, para se safar da vigilancia dos mesmos, pediu auxilio à policia, mantendo, para êsse fim, dois investigadores na séde do Sindicato. Aqueles que procuravam reclamar os seus direitos e se dirigiam a ele eram recebidos pelos tiras, que os ameaçavam de prisão e espancamento caso repetissem o «erro» de, novamente, ali comparecerem. A contabilidade da entidade foi falsificada, inclusive lançadas despêsas que nunca haviam sido feitas. Em 1949, por exemplo, os livros de escrituração acusam uma distribuição de 70 mil cruzeiros para assistência médica. Os drs. Henrique Rabim e Horácio Rabim, no entanto, afirmam que jamais receberam essa quantia, donde se conclui que êsse dinheiro foi embolsado pelo pelêgo Américo Corrêa.

Em vista da coação policial no interior do próprio sindicato, mais da metade dos associados deixaram de pagar as suas mensalidades, ficando o quadro social reduzido a, apenas, 600 sócios de um total superior a 1.200.

O ESTOURO

Com a realização de eleições no Sindicato, em dezembro do ano passado, estourou a bomba. Os trabalhadores resolveram empossar a diretoria eleita, da qual é presidente o sr. Geraldino Brasiliense, e todas as falcatruas do interventor foram descobertas. Com a proteção do govêrno e da policia Américo Corrêa alugou dependências do Sindicato a particulares, se apossou de objetos de valôr, como bicicletas, relógios e joias, que deveriam ser distribuidos entre os associados pelo Natal. Falsificou assinaturas, durante a gestão do sr João Clemente, conseguindo retirar do Banco do Brasil mais de 50 mil cruzeiros. Durante o periodo de intervenção, porém, a mamata rendeu-lhe muito mais. Somente em dinheiro roubou mais de 500 mil cruzeiros. Essas cifras aumentaram à proporção que os contadores prosseguem com a pericia. Esse dinheiro deveria ser empregado na construção de uma nova séde para o Sindicato, reivindicação esta por que se vem batendo há vários anos os trabalhadores em pedreiras.



Os acidentes se repetem frequentemente no cais do porto. Muitos trabalhadores ficam inutilizados ou morrem estupidamente. A A.P.R.J. é a única responsavel. A falta de segurança no trabalho é determinada justamente pelo desleixo em que vive entregue o maquinário. Os guindastes, por exemplo, passam tempos e tempos sem sofrer vistoria em seus cabos de aço e a maioria deles não possue as rêdes de segurança para o transporte das cargas. Resultado: vez por outra as enormes «lingadas», de toneladas e toneladas de quilos, despencam inutilizando para sempre ou matando os trabalhadores. No clichê, vê-se uma dessas fatídicas lingadas. — Apenas uma braçadeira de cordas sustem os pesadissimos fardos. —

A Grande Tarefa

QUINTILIANO

Não resta dúvida que foi uma gande vitória da classe operária brasileira e do povo em geral, a decisão do govêrno de não enviar, pelo menos por enquanto, tropas para a Coréia.

A voz erguida das fábricas, das oficinas e dos escritórios se transformou no grandioso côro de milhares e milhões de vozes. Nos atos públicos, nas campanhas por um pacto de paz e contra as resoluções de Washington, ele se fez ouvir cada vez mais forte e unissono, acabando por isolar os provocadores de guerra, desmoralizá-los e forçá-los a recuar momentâneamente.

Mas essa vitória não deverá ser recebida de braços cruzados pelos trabalhadores, com a quebra de continuidade de suas lutas. Pelo contrário. Vanguarda do movimento em defesa da paz, e da vida de nossa juventude, a classe operária tem o dever de continuar vigilante contra os inimigos da humanidade, atenta ao perigo de guerra que não cessou.

Enquanto a paz não for definitivamente conquistada, permanece sôbre nossa juventude a ameaça de morte na guerra sinistra preparada pelos gangsters atômicos. A própria nota do Conselho de Segurança mostra esse perigo, quando fala de não dispor, «no momento», de fôrças para enviar ao matadouro. Como se vê, adia o assunto para mais tarde, quando imagina ter a classe operária amordaçada e desmoralizada a opinião pelo terror fascista. Se o govêrno estivesse sinceramente empenhado em defender a vida de nossa juventude, falaria abertamente em paz, advogaria a realização de um tratado entre as grandes potências, proibiria a propaganda de guerra, como o faz na URSS e nas Repúblicas Populares a classe operária no poder.

E' preciso, portanto, para banir definitivamente essa ameaça, que os trabalhadores estejam unidos dentro de seus sindicatos. Que deles façam trincheiras de luta para a conquista da paz e de todas as suas reivindicações. Unidos e organizados, os trabalhadores constituirão um exército invencível, capaz, não apenas de impedir temporariamente o envio de tropas, mas de destruir, por completo, a ameaça de guerra que pesa sôbre nossa juventude. Essa a grande tarefa dos trabalhadores brasileiros no momento.

Mesa Redonda de Bancários E Banqueiros de São Paulo

POSSIBILIDADE DE UM ACÔRDO — A UNIDADE DOS TRABALHADORES FORCOU OS BANQUEIROS A RECUAREM EM DIVERSOS PONTOS — PRECAVIDOS CONTRA A MANOBRA DE GANHAR TEMPO DOS DONOS DE BANCOS

SÃO PAULO, 2 — especial — Realizou-se, nesta capital, a anunciada Mesa Redonda entre bancários e banqueiros, com a participação, também, de representantes da cidade de Santos. Representando os patrões, compareceram vários diretores de estabelecimentos, bem como o presidente do Sindicato de S. Paulo e de Santos.

Inicialmente, os bancários repudiaram o dissidio coletivo e afirmaram que estavam ali para tentar um acordo direto entre as partes. O presidente do Sndicato dos Banqueiros, sr. Fleury, comunicou que a diretoria está estudando o memorial dos bancários, manifestando interesse em ceder em alguns pontos. Entre êstes destaca-se o item que se refere a 50 cruzeiros por ano de serviço, a ser acrescido, de uma só vez, no ordenado fixo. Quanto à questão do aumento de 40 % sôbre todos os ordenados, embora encarando esse ponto com menos intransigência, os banqueiros acham que a percentagem deve ser calculada tomando-se por base o aumento oficial do custo de vida, que não corresponde à realidade. A esse respeito os bancários afirmaram que as estatisticas oficiais dão o aumento como 7 % e que não estão dispostos a discutir a questão nessa base. Procurando ganhar tempo, os banqueiro propuzeram a criação de uma comissão mixta para estudar o aumento do custo de vida do ultimo convênio até hoje. Ainda procurando ganhar tempo, os banqueiros afirmaram que a opinião ali expressa não era a de todos os diretores de bancos, pois ainda faltava consultar a maioria. Os representantes dos bancários, a seguir, desmascararam essa manobra e afirmaram que tomariam atitude mais enérgica caso ficasse constatado que os banqueiros estavam querendo ganhar tempo.

Encerrada a mesa redonda, o sr. Milton Pereira Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários, falou à enorme massa de bancários que se comprimia à porta do edificio onde se realizara a reunião, explicando o desenrolar da mesma.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

OBRIGATORIO O USO DE UNIFORME

O trabalhador Jorge Minervino queixou-se à Justiça do trabalho contra as injustiças que vem sofrendo por parte dos empregadores. Esclareceu o queixoso que há dias a direção da Companhia de Rolhas Metálicas (Cruz Cork S. A.), onde trabalha, resolveu que os operários deviam andar uniformizados e adquiriu uma série de macacões para revendê-los a razão de 110 cruzeiros cada. Ganhando muito pouco e tendo familia numerosa Jorge Minervino recusou-se a comprar o macacão, tendo porisso sido suspenso por seis dias. Alem dessa denuncia aquele operário acrescentou que na fábrica existe apenas um banheiro para mais de 600 trabalhadores.

INVADIDOS OS ESCRITORIOS DA FABRICA

Em Paulista, cidade de Pernambuco, e onde estão instaladas as fabricas dos Lundgren, os operários invadiram o escritório exigindo solução imediata para o problema do aumento que pleiteam. Os patrões ainda tentaram protelar o pagamento do aumento, mas tiveram que desistir desse proposito em vista da ameaça de greve. Essa reivindicação dos trabalhadores foi atendida em bases inferiores, variando o aumento entre 70 e 80 por cento do total pleiteado.

VITORIA DOS TEXTEIS PAULISTAS

O procurador Geral da Republica emitiu parecer no processo instaurado pelas indústrias de fiação e tecelagem de São Paulo, visando anular o poder normativo da Justiça do Trabalho. Ha dois anos encontrava-se no S.T.F. o referido processo e o procurador baseou seu parecer nas ponderações do Ministro Bezerra de Menezes, que determinaram a manutenção da sentença do Tribunal Superior do Trabalho de conceder aumentos de salario aos empregados daquelas industrias.

BURLA AS LEIS TRABALHISTAS

Recebemos uma carta de Ubá, onde o leitor que nos escreve declara que a fia «A Soberana» uma das maiores da localidade, não cumpre as determinações da Legislação Trabalhista, negando os mais elementares direitos aos seus empregados. Essa denuncia não só se refere a pagamento de salários baixissimos, como também sobre o repouso remunerado que não vem sendo pago.

PROTESTO DA C.G.T.

Têm sido enviados ao governo da India vigorosos protestos da CGT italiana e outras entidades sindicais, contra o bárbaro enforcamento do lider sindical de Madura, Baluswamy e a condenação à prisão perpetua de cinco militantes sindicais.

Assembléias

AMANHÃ — No Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem do Rio de Janeiro, à rua São Cristovão, 800, às 19 horas, em primeira ou em segunda convocação, para prestação de contas da diretoria.

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante, às 15 ou às 16 horas, em primeira ou em segunda convocação, para discussão sobre o aumento das mensalidades do Sindicato.

DIA 7 — Na Associação dos Taifeiros, Panificadores e Culinários Maritimos, à hora a ser marcada, para discussão de um pedido de aumento geral de salários.

EX-FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO DO MATE

O Mandado de Segurança impetrado pelos ex-funcionários do Instituto do Mate foi julgado improcedente pelo juiz da 4.ª Vara Civel. Este se baseou principalmente nas alegações do Instituto, de que tem um deficit de seis milhões de cruzeiros e pretende reduzir as despesas até chegar a um limite de 25% da fixada para cada exercicio. Significa isto que, além dos funcionários em questão, outros estão ameaçados de pagar pela incompetência dos diretores do Instituto. E contam com o apóio do judiciário.

LEIA "PROBLEMAS"

PINTORES, PEDREIROS E CARPINTEIROS

A comissão encarregada da orientação das obras, convida os profissionais que desejem colaborar no trabalho, a comparecer 5.ª feira próxima, dia 5, às 18 horas, à redação da Imprensa Popular, a fim de receberem instrução quanto ao endereço e dia do inicio da construção.

PREFIRA
CAFE' PAULICÉA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 43-2020

Nem Sala-Nem Dormitorio
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de moveis standardizados! Para todos os compartimentos domesticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. —
Executam-se móveis sob encomenda
MOBILIARIA RELA
FACILITA O PAGAMENTO
SO TEMOS MOVEIS NOVOS
RUA DO CATETE 100 — TEL.: 25-4092

CINEMA

Y. MAIA

Programa da Semana

Para a semana que se inicia temos programado «CLAMOR HUMANO», filme dirigido por Mark Robson, sôbre o problema do preconceito racial anti-negro (outra vez?), muito em moda, agora, nos filmes norte-americanos. Assistimos ao filme durante o Festival de Cinema do Rio, no ano passado, e podemos avisar: não comam «gato por lebre». E' mais uma mistificação. Falaremos, depois, sobrê êle.

«ATE' O ULTIMO HOMEM», de Lewis Milestone, é outro filme que deverá ser assistido, com atenção, pelos frequentadores de cinema. Atenção, para não serem enganados, porque o filme descreve a captura de uma ilha no Pacífico pelos fuzileiros navais americanos. Não cremos que esta fita de Milestone seja uma exortação à PAZ, como foi «SEM NOVIDADES NO FRONT», e sim uma provocação em technicolor.

«NASCI PARA BAILAR», um musical dansado com Fred Astaire e Betty Hutton, dirigido por Norman Z. Mac Leod, é possível que seja uma boa distração nesta semana de filmes filipinescos. No elenco estão Roland Young, Barton Mac Lane e outros. Com boa ou péssima história, «NASCI PARA BAILAR» nos traz a maluca que muitos apreciam: Betty Hutton.

«O DIVÓRCIO VEM DEPOIS» é uma comédia com Amadeo Nazzari. E' um verdadeiro enigma fazer prognósticos sôbre este filme italiano, distribuido pela Art Filmes, pois várias decepções nos têm dado os últimos italianos.

Em reprises, teremos «FÚRIA», de Fritz Lang, e «OS IRMÃOS CORSOS», com Douglas Fairbanks Jr. e «ENAMORADA», filme mexicano de Figueroa.

Teremos, finalmente, ainda produzido por Cavalcanti, «TERRA E' SEMPRE TERRA». Veremos a quem pertence as escrituras do segundo filme da Vera Cruz.

TÓPICOS SOBRE CINEMA

Jacques Feyder, o diretor francês, afirmou certa vez: «Eu poderia, se tivesse tempo e os meios necessários, transportar para o ecram «L'Esprit de Lois» de Montesquieu, tal como Eisenstein o pensava para o «CAPITAL» de Marx. — «A censura mais limitada e mais retrógrada é a censura americana. Ou antes, as censuras americanas, pois existem três ou quatro espécies». — «O cinema pode criar virtudes, porém, ainda mais entreter ilusões e autênticos vicios sociais».

As duas últimas citações pertencem ao livro «O Cinema, sua arte, sua técnica e sua economia», de Georges Sadoul, traduzido para o português e editado pela Editora da Casa do Estudante do Brasil.

Programa Para Hoje

PALACIO — RIAN — AMERICA — MONTE CASTELO — ICARAÍ — SAO PEDRO — «Terra é sempre terra», com Marisa Prado, Abilio Almeida e Ruth de Souza, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «Nasci para bailar», com Betty Hutton e Fred Astaire, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SAO LUIZ — VITORIA — IDEAL — ROXY — IPANEMA — AVENIDA — FLORIANO — PALACE NITEROI — ODEON NITEROI — CARIOCA — «Até o ultimo homem» com Richard Widmark e Reginald Gardiner, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARISIENSE — «Sansão e Dalila», com Victor Mature e Hedy Lamar às 14, 16.30, 18, 22.30 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Os três Marujos», com Jane Wyman, e Van Johnson, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART PALACIO — «O divórcio vem depois», com Amadeo Nazzari e Lilia Silva, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — PRESIDENTE — COLISEU — PARA TODOS — NACIONAL — «Os irmãos Corsos», com Douglas Fairbanks Jr. e Akim Tamiroff, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — «A Historia do Tango», com Virginia Luque e Fernando Lamas, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — «No tempo do pestelão», com Bing Crosb, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

ALVORADA — «O marido de Nina», com Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas

GLORIA — «Falta um zero nessa História», com Jaime Costa, às 20 e 22 horas

JARDEL — «Boca de siri», com Colé e Mary Goncalves, às 20 e 22 horas

[illegible] — «E' Del Sim!» com Luz del Fuego e Elvira Pagã, às [illegible] e 22 horas

REGINA — «Irene», com Conchita de Morais e Odilon, às 20 e 22 horas

[illegible] — «Bangue» com Ken e seus artistas às [illegible] e 22 horas

COPACABANA — «Maquinas», comédia de Henrique Pongetti, às 21.30 horas

RIVAL — «Churrcas», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

Para reconhecimento dos interessados transcrevemos aqui o que ficou resolvido no processo n.º 455.872 de 1946 em que a viúva de um ex-associado teve seu pedido de pensão negado em virtude de ter abandonado o lar sem motivo justificado e contra a vontade do marido.

— «Vistos e relatados os autos em que L. recorre da decisão da C.A.P. da Central do Brasil, que lhe indeferiu o pedido de pensão na qualidade de viúva do ex-associado F..

Resolve o Conselho Superior de Previdência Social, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso, de acôrdo com o parecer da Procuradoria da Previdência Social, que fará parte integrante do acordão, fazendo-se restrição, porém à parte da fundação relativa à prova de dependência econômica, visto que, em se tratando de herdeiros preferenciais, êste Conselho tem votado no sentido de não exigência dessa prova.

REUNIÃO DOS MARÍTIMOS

A Associação dos Taifeiros, Culinarios e Panificadores Maritmos realizará, à 7 de julho, às 14 horas, uma grande assembléia para tratar de assuntos da maxima importancia para a corporação. Entre outros, destaca-se a luta por aumento de salarios, pela conquista do pagamento do repouso semanal remunerado do abono familia e pelo estabelecimento da jornada de 8 horas de trabalho.

Uma comissão de trabalhadores da Costeira esteve ontem em nossa redação, fazendo apelo a todos os seus companheiros de trabalho a fim de que compareçam em massa a essa reunião.

BOMBEIRO E MECANICO

Oferece os serviços de suas especialidades para consertos e reparos de maquinas e motores em geral

Recado para REIS, pelo tel. 42-6954.

LIQUIDAÇÃO DE SALDOS
Na Camisaria PAZ
Grande liquidação de saldos remarcados.
Blusões — Camisas — Calças — Artigos finos para homens, senhoras e crianças — Vá sem demora aproveitar os preços especiais — Malhas para Frio —
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16
(Em frente à Lavradio)

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ SABADO
CR$ 2.000.000,00

MAQUINAS DE COSTURA
A crédito, sem entrada e sem fiador,
Galeria dos Rádios — Av. Mem de Sá 92 - Tels. 22-5279 e 22-1135

JUIZES para os jogos de hoje e amanhã, em disputa do Torneio Internacional: Nacional x Sporting, Galeati — Juventus x Nice, Franz Grill — Vasco x Austria, Mr. Power — Palmeiras x Estrela Vermelha, Tordjman. ☆

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1951

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N.º 730

REABILITAÇÃO

ESTE O OBJETIVO DOS DOIS ADVERSARIOS DA NOITE DE HOJE, NO MARACANÃ — ALTERADAS AS DUAS EQUIPES

Estarão em campo novamente na noite de hoje as equipes do Nacional e do Sporting, lutando ambos pela reabilitação e estão em condições de proporcionar um belo espetaculo.

Baseados no que observamos nos dois jogos da rodada de abertura, podemos apontar o Nacional como o favorito. E isto porque enquanto os portugueses embora nervosos, deram tudo que podiam os uruguaios, mal grado a categoria de seus adversarios estiveram aquem de suas possibilidades.

ALTERADOS OS DOIS QUADROS

Para o encontro desta noite, quando os orientais entram com o «handicap» da partida noturna, a que estão pouco ambientados os dois quadros se apresentarão alterados.

A direção tecnica do Nacional pretende excluir da equipe os seguintes elementos: Cruz, José Garcia, Ambrois e Orlandi, esses por deficiencia tecnica, a Cajon, que regressará a Montevidéu, por encontrar-se contundido. Varela será o substituto do médio lesionado.



O quadro do Sporting que tentará a reabilitação

ENTRE OS CONCORRENTES

VASCO. — Houve quem dissesse, no vestiário dos vascaínos, na tarde de domingo, que os seus atacantes haviam gasto o seu estoque de goals. Assim, contra o Austria, apenas Maneca tinha munição. A turma não gostou da brincadeira e espera provar o contrário, na noite de amanhã.

NACIONAL. — Os uruguaios ainda se consideram no páreo, pois contam arrasar o Sporting, na noite de hoje e sobretudo o Vasco, no domingo. Para tanto mandaram buscar reforços em sua terra.

AUSTRIA. — São os donos da bola os craques do Austria. Só se fala neles e todos aguardam a peleja de amanhã, a fim de avaliar, com mais acerto, das suas reais qualidades. Modestos, dizem que será dificil vencer o Vasco. Mas que farão força, isso se farão.

SPORTING. — «Vocês da imprensa brasileira não mandam, pedem» — disse-nos ontem, o chefe da brava delegação lusitana, quando o abordamos. Entretanto, não nos respondeu qual o castigo que será imposto ao esquadrão luso, no caso de vir a sofrer outra goleada. Cardoso, o capitão do selecionado português, quando da fragorosa derrota de 10 a 0 frente à Inglaterra, foi proibido de jogar futebol. Acontecerá o mesmo com Travassos?

PALMEIRAS. — Dificil para o Palmeiras a atual situação da sua chave. Agora, para classificar-se, terá dois sérios adversários, pois, tanto o Estrela Vermelha, como o Juventus não querem perder a oportunidade de chegarem às semi-finais. Anteriormente, os esmeraldinos já se julgavam classificados, uma vez que presumiam formar com o Estrela Vermelha.

JUVENTUS. — A sua vitoria contra o Estrela Vermelha foi fruto exclusivo do apoio da torcida. Contando com o jogador n.º 12, os italianos, embora com dificuldade, conseguiram superar os seus valentes adversários.

NICE. — Isso já começou a mabheirar. Fingindo uma contusão não está sujeito ao regime de treinamento de seus demais companheiros, podendo, portanto, divertir-se a valer nas «boites» e nos «nights clubs» paulistas.

ESTRELA VERMELHA. — O jeito é sair para outra, exclamaram os iugos, tão pronto Malcher trilou o apito, dando como encerrada a partida: Que se acautelem, pois, o Palmeiras e o Nice.

DERROTADA A A. A. CALDENSE

Dois a um — este o escore com o qual o América levou de vencida a A. A. Caldense da cidade balneária de Poços de Caldas.

Este resultado, em absoluto não reflete com fidelidade o que foi a apresentação dos rubros naquela estancia mineira.

O America foi durante todo o desenrolar da pugna o mesmo quadro de sempre, isto é jogando mais para a platéia.

O artilheiro do prélio foi Natalino com os dois tentos.

O tanto dos Caldenses foi conquistado por Ivan (contra).



Ben David, comandante do ataque português



Os craques uruguaios, num exercício físico.

Apoiado Pela Torcida o Juventus

DECEPCIONOU O ESTRELA VERMELHA — MITIC SÓ JOGOU NA SEGUNDA FASE — OUTROS PORMENORES

S. PAULO, 2 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Estreia das mais auspiciosas teve o Juventus. O clube italiano, contrariando a catedra, abateu o seu rival, o qual, ao que nos parece não jogou tudo que sabia.

Adotaram os italianos o padrão inglês, tendo a sua defesa atuado maravilhosamente. A sua tatica ofensiva resumiu-se na atuação que os dois ponteiros exerciam sobre os zagueiros contrarios. Traziam ambos para fora da area e daí cruzavam com maiores possibilidades de aproveitamento do trio atacante.

OS MELHORES

Os iugoslavos como dissemos estiveram aquem de suas possibilidades. O famoso Mitic só atuou bem no segundo tempo aparecendo no primeiro apenas regularmente.

Na equipe do Juventus, o vencedor da peleja de ontem no Pacaembú, destacaram-se Parola, Mementi, Mari, Muccinelli, Karl Hansen, Boniperti e Praest.

Entre os iugoslavos os melhores foram Mitic, Tomazevich, Djajich e o arqueiro Kpivokutcha.

A primeira fase da peleja de ontem no Pacaembú entre o Juventus e o Estrela Vermelha, terminou 2X1, favoravel aos italianos.

Tomazevich, aos 17 minutos, abriu o escore, mas Boniperti, aos 25 empatou, depois de uma boa jogada de J. Hansen. Aos 42 minutos, novamente Boniperti marcava o segundo tento para o Juventus.

QUADROS, RENDA E JUIZ

Estrela Vermelha — Kpivokutcha; Staankovich e Djich; Paibi, Djurjevich e Djich; Orgujanov, Mitic, Tomazevich, Bakovich (Zlatkovich) e Vukosaljevich (Jezervich).

Juventus — Viola; Bertucelli e Manente; Mari, Parola e Piccinini; Muccinelli, John Hansen, Boniperti, Karl Hansen e Praest.

A renda foi de Cr$ ... 786.195,00.

Alberto da Gama Malcher foi o juiz. Boa atuação. E boa atuação tambem dos auxiliares Grill e Mario Gardelli.

O SPORTING EM BANGU

A delegação do SPORTING visitará na próxima quinta-feira, as instalações esportivas do BANGU A.C., quando treinará pela manhã, no Estadio Proletário. Após no exercicio de conjunto, os clubes serão homenageados com um lauto almoço que lhes será oferecido pelos dirigentes do «campeão de 33». Nessa ocasião, a chefia da Embaixada do renomado gremio português oferecerá ao Bangu A. C., uma placa de prata, que deverá ser colocada no Estadio alvi-rubro.

Para esta visita dos lusos ao Bangu, serão também convidados os cronistas esportivos metropolitanos, os estaduais e os estrangeiros ora nesta capital.

ALTERADOS OS HORÁRIOS

Já para os jogos de hoje e os demais da Taça Rio, serão observados os seguintes novos horários: jogos à tarde, com inicio às 15,30 horas e jogos à noite, às 21,30 horas.

GATO NAS RENDAS

ATÉ AGORA NÃO FORAM ANUNCIADAS PARA O PÚBLICO NO ESTÁDIO

Tanto no sábado como no domingo não foram anunciadas, no correr dos prélios, as arrecadações obtidas. Tal fato não passou despercebido ao público e, à saída do Estadio, todos falavam na marmelada que a C.B.D. está arranjando com as rendas.

Temendo um prejuizo financeiro, a entidade dirigida pelo sr. Mario Polo estaria tirando por fóra já alguma quantia a fim de garantir-se, no caso de fracasso do certame.

A renda de sábado, dada posteriormente, foi de .... Cr$ 552.225,00. E no domingo, justificando perfeitamente a desconfiança do público, a CBD informou que passaram pelas bilheterias apenas Cr$ 2.571.850,00.

Houve qualquer gato nesta ultima arrecadação, pois, quem foi ao jogo de sábado e compareceu ao de domingo, verificou que, ante-ontem, no minimo, havia seis vezes mais público que no de sábado, daí, a estranheza de todos pela arrecadação apurada.

VITÓRIA DE ARMANDO

Wimbledon, 2 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Armando Vieira, o notavel tenista brasileiro, que está se exibindo nesta cidade, num torneio internacional, conseguiu mais uma espetacular vitória. Abateu o norte-americano Richardson, por 1x6, 6x3 e 6x0.

FANGIO VENCEDOR

PARIS, 2 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — O argentino Fangio venceu o «Grande Premio da Europa», disputado na cidade de Reims. Alberto Ascari e Luigi Villoresi, classificaram-se em 2º e 3.º lugares, respectivamente.

Nós Vimos...

Inegavelmente, Luiz Rigoni é um grande ginete. Perfeita mão de rédea, otimo calculo de corrida, energica tocada, reune enfim, todos os requisitos necessários para o bom desempenho da profissão que imortalizou Fred Archer. Entretanto, o que ninguém pode negar é que o paranaense é o «rei da bicicleta». Ainda domingo, com sete montarias, quase todas elas com grande possibilidade de vitoria, o «monstro» conseguiu levar apenas ao vencedor o cavalo Elevi. Coisas de corridas, dirão os fans de Rigoni. Em parte concordamos. As carreiras têm dessas coisas. Mas o que não compreendemos foi a atuação do atual lider da estatistica dos joqueis no dorso de Ramon Novarro e Dingo. Os cavalos correram muito menos do que sabem correr. Os tempos gastos por Kurdo e Zanzibar para os mil e quatrocentos metros das referidas provas, 85 2/5 e 86 2/5, respectivamente, na grama seca, não é marca que os representantes do Stud Sarah de Magalhães Boettcher, não possam registrar, pois em outras oportunidades já assinalaram marcas bem menores.

Não gostamos de fazer côro a certos «disse-me-disse» que existem pelos pareos após as corridas, mas, manda a verdade que informemos aos nossos leitores o seguinte: antes de ser corrido o segundo pareo fomos informados por alguém ligado ao «sindicato paranaense» que havia sido feita uma bôa parada nos seguintes animais — Elevi, Kurdo e Zanzibar.

Pode ser que o nosso informante tenha uma grande fertilidade de imaginação e apenas, por sorte, tenha acertado nos ganhadores que se seguiram, mas também pode ser que a informação tenha algum fundamento. Isto, no entanto, é coisa que cabe à Comissão de Corridas apurar.

CEGUINHO

Uma das raras defesas dificeis de Barbosa. O Sporting entrando em campo

Folgado Triunfo do Vasco

O SPORTING NÃO CHEGOU SEQUER A ASSUSTAR — FALTAM RECURSOS TÉCNICOS A TODOS OS SEUS CRAQUES — QUADROS E JUIZ

Embora não tenha decepcionado como o Nacional na vespera, o Sporting não chegou a deixar uma bôa impressão. E note-se que o Vasco não jogou tudo o que sabia e o seu conjunto ressentiu-se da falta do seu maior elemento — Ademir.

O clube português foi apenas um grande adversário, valente e lutador. Carece, no entanto, de grandes recursos técnicos e teve, instantes após o inicio da luta, de curvar-se à evidencia dos fatos. E o seu WM não conseguiu resistir à diagonal do Vasco. De nada adiantou as tramas bem urdidas de Travassos, no meio do campo. Pois, ao chegar à área, Clarel se incubia de anular o finalizador do ataque.

E assim foi toda a partida. Os portugueses se desdobrando a cada goal e eles se sucedendo, até que parou no quinto.

O Vasco teve um inicio indeciso. Apenas os seus elementos de defesa, Clarel, Danilo e Alfredo, principalmente, começaram e terminaram jogando bem. Com o correr do jogo o time foi acertando, sendo Maneca o ultimo a entrar nos eixos. Daí, porque somente aos trinta minutos foi aberto o escore, perdendo os portugueses duas excelentes oportunidades de fazê-los.

OS GOALS

Friaça, aos trinta minutos, colheu um passe de Maneca e atirou violentamente; Tesourinha, aos 43 minutos, recebendo de Ipojucan, avançou pelo centro e carimbou com violencia; Ipojucan, aos dois minutos do segundo tempo, finalizou com acerto uma serie de passes que vinha trocando com Maneca; Ipojucan, ainda aos 40 minutos, uma bola que Friaça lhe trouxera na boca da area; Pafalino, aos 44 depois de cobrir barbosa numa cabeçada; emendou com o goal vasio, e Dejair, no ultimo minuto, depois de fintar dois adversários, centrou cruzado para a boca da meta. A bola porem, cobriu todo o mundo, inclusive Azevedo, indo aninhar-se no fundo das rêdes.

QUADROS

VASCO — Barbosa; Augusto (Laert) e Clarel; Ely, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Friaça, Ipojucan e Dejair.

SPORTING — Azevedo; Serafim e Juvenal; Canario (Verissimo), Passos e Juca; Jesus Ben David, Travessos e Albano.

A ATUAÇÃO DO JUIZ

M. Tordjman, da França, foi o juiz da peleja Vasco e Sporting, tendo atuado quase sem falhas. Deixou de punir um goal dentro da area do Sporting, mas na maior parte das vezes agiu com segurança. A lealdade, facilitou a sua tarefa. O inglês Powers e o italiano Galeati foram os seus auxiliares, tambem trabalhando com acerto.

CONTINUA VENCENDO

PELOTAS, 2 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Continua invicto o Botafogo em canchas sulinas. Ontem, o alvi-negro carioca, em sua segunda exibição nesta cidade, conseguiu vencer o Brasil pela contagem de 2 a 1. Braguinha assinalou ambos os tentos, enquanto Darci marcou o dos locais.

TIROLEZA VENCEU EM PURO GALOPE

Elevi, Kurdo, Cangapé, Zanzibar, Papo de Anjo, Sinless e Musicante os outros vencedores de domingo

1.o PAREO — Elevi e Açude V. 33,00 D. (34) 32,00 placés 14,00 e 12,00.

2.o PAREO — Kurdo e R. Navarro — V. 38,00 — D. (12). 23,00, placés, 12,00 e 11,00.

3.o PAREO — Cangapé e Orella — V. 22,00, D. (14), 35,00 placés, 17,00 e 51,00.

4.o PAREO — Zanzibar e Tocantins — V. 26,00, D. (34), 144,00, placés, 12,00 e 62,00.

5.o PAREO — Tiroleza e F. Napoleon — V. 21,00, D. (33), 30,00 placés, 11,00 e 14,00.

6.o PAREO — Papo de Anjo e Irisado — V. 33,00 D. (12), 35,00, placés, 14,00 e 13,00.

7.o PAREO — Lover's Moon e Sans Route, V. 52,00, D. (12), 60,00, placés, 13,00, 12,00 e 11,00.

8.o PAREO — Musicante, Rio Formoso e Incendiário, V. 65,00, D. (34), 135,00, placés 13,00, 15,00 e 12,00.

EM SÃO PAULO

Garantindo a Classificação

O Juventus dará combate ao Nice, na noite de hoje — Os quadros para esta noite — O clube francês tentará a reabilitação

SÃO PAULO, 2 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Está sendo aguardada com grande espectativa a terceira partida da Copa Rio nesta Capital. Serão adversarios o Juventus e o Nice. Este ultimo lutando por uma reabilitação, enquanto o primeiro combatendo por uma vitoria o que lhe asseguraria, na pratica, a classificação entre os semi-finalistas.

Mr. Carver, tecnico do clube italiano, satisfeito com a produção da equipe, manterá o mesmo quadro, que venceu o Estrela Vermelha. O conjunto do Nice deverá formar com os mesmos elementos, que finalizaram a partida contra o Palmeiras.

Assim, os dois quadros deverão formar com os seguintes craques:

JUVENTUS — Viola; Bertucelli e Manenti; Mari, Parola e Piccinini; Mucinelli, Karl Hansen, Boniperti Joan Hansen e Praest.

OLIMPICO — Germain; Pedini e Firoud; Rossi, Gonzales e Belver; Corteaux, Bonifacci, Ieso, Bengzon e Hajalmarsson.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito. AV. RIO BRANCO, 114

Paddock

Os 1.300 metros, na grama, tem nova recordista. Sinless igualou do ... a marca de Herencia e Globo.

—◇—

A egua Martingala mancou após a disputa do pareo em que foi derrotada por Tuyusero no colhe mecânico.

—◇—

Dario Moreira já completou a pena que lhe foi imposta pela C.C. Reaparecerá nas proximas reuniões. Candido Moreno que também ficara livre esta semana se poderá participar da domingueira, sabado completará a sua punição.

—◇—

Está marcada para hoje, às 17,30 horas, na sala da imprensa do Jockey Club Brasileiro, uma reunião para tratar dos interesses da cronica turfistica.

—◇—

Castilho convidado aceitou a montaria de Loreda no G. P. 11 de Julho.

—◇—

Ipojucan e Marengo seguirão para o Paraná muito breve. O primeiro ficará e o segundo vai apenas para descansar.

—◇—

Foram anotados na manhã de ontem no Hipodromo da Gávea os seguintes trabalhos:

CRUZ MONTIEL, F. Irineu, 2000 em 132" no sabado; LORETTA, F. Irinoyen, 1600 em 102" no sabado; EAGLE PASS, E. Castillo, ESTELLA, G. Costa, 1400 em 88" melhor para Eagle Pass; JAGUARÃO, O. Castro, 1400 em 91"; ROMBO, U. Cunha, 1300 em 85"; MON TALISMAN, O. Castro e MATADOR, O. Ulloa 1500 em 9... no dendero; LILY, Luz, e LA FLECHE, Ulloa, 1500 em 96" 2/5 ...; INSPIRAÇÃO, O. Fernandes e CUPLETISTA, Luz, 1600 em ...; ACCORDEON, J. Ulloa 1300 em 93" 2/5; QUEIJIDO, G. Costa, 1900 em 131"; BOGO, L. Coelho e ENRICO DI SAVOIA, C. Moreno, 1200 em 83" 1/5 melhor para o Balano; SENTA A PUA, G. Costa, 1000 em 70"; GRACIA, Cunha, 1400 em 94" 1/5; GRACIA, A. Vieira, 1000 em 65"; LUPAN, O. Macedo, 1000 em 67"; RANGOON, O. Macedo, 1000 em 78"; TOP MALISTA, J. Portilho, 1200 em 86"; TORPEDO, L. Rigoni, 1000 em 69"; GALEAO, L. Diaz, 1600 em 108"; STARWAY, J. E. Ulloa, 1400 em 90"; LOBELIA, L. Mercuros, 1000 em 65"; GOOD SPORT, L. Diaz, 1600 em 1"; ALGARVE, J. E. Ulloa, 2045 em 135"; ANDORRA, Luz, 1500 em 98"; PROSPER, C. Moreno, 1200 em 83; OSAJA, O. Ulloa, 1600 em 1...